ANNO XXXVIII. NUMERO 206

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

SABBADO 6 DE SETEMBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua cheia as 5 horas e 16 minutos da tarde.
15 Quarto minguante a 1 hora e 21 minutos da tarde.
23 Lua nova as 6 horas e 16 minutos da manhãa.
30 Quarto crescente a 1 hora e 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; de *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Egidio ab.; Ss. Josué e Gedeão.
2 Terça. S. Estevão rei de Hungria.
3 Quarta. S. Eufemia v. m.; S. Aristheo b. m.
4 Quinta. S. Rosa de Viterbo f. v., S. Candida.
5 Sexta. S. Autonino m.; S. Bertino ab.
6 Sabbado. S. Libania v. m.; S. Presidio m.
7 Domingo. Nossa Senhora da Penha; S. João p.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Aviso.

*S*endo entregue ao transito publico á 7 do corrente a quarta secção da via-ferrea até Agua-Preta, convidamos os nossos assignantes que residem nas proximidades de Cuiambuca e Agua-Preta, e recebem o «Diario» nesta cidade, a virem ou mandarem ao nosso escriptorio fazer a transferencia respectiva, para que o tenham ordinariamente pelo trem da manhãa, como o tem aquelles que moram até Gamelleira.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de setembro de 1862

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Foi entregue ao naturalista Luiz Jacques Brunet, o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 22 de agosto proximo findo.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pondera o delegado de Flores no officio que acompanhou por copia o do Dr. delegado encarregado da repartição da policia com data de hontem, e que junto remetto.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de informar acerca do que solicita o Dr. chefe de policia interino no incluso officio sob n. 1187, a que se refere o inspector da thesouraria de fazenda no officio tambem junto, sob n. 836.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Com a recepção do officio de V. Exc. do 1º do corrente fiquei inteirado de terem entrado de mez os mordomos Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira e Antonio José Gomes do Correio, este no hospital dos lazaros e collegio dos orphãos, e aquelle na casa dos expostos e collegio das orphãas, continuando no hospital Pedro II o Dr. Joaquim de Souza Reis.

Dito ao desembargador procurador da corôa.—Queira V. S. servir-se de interpor o seu parecer sobre a materia do officio junto que no primeiro do corrente dirigio-me o bacharel Christovão dos Santos Cavalcanti segundo supplente do juiz municipal e de orphãos, nomeado para o termo do Páo d'Alho no quadriennio corrente, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857 combinado com o de n. 2,576 de 21 de abril de 1860.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expedindo nesta data as convenientes ordens afim de que siga para a villa de Barreiros, uma força de oito praças de primeira linha commandada por um inferior para substituir as praças de guarda nacional que alli se acham destacadas; acabo de recommendar ao respectivo commandante superior que logo que houver chegado áquella villa a referida força, faça dissolver o destacamento de que se trata. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Nesta data expeço ordem para que seja despensado o destacamento da guarda nacional existente na villa do Brejo. E igual ordem expeço para o estacionado no lugar Duas Barras do termo de Serinhãem, logo que alli chegue o de policia que o vai substituir: o que communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. os papeis que vieram annexos a sua informação de hontem sob n. 838 relativos ao pagamento que pede Manoel José Pereira Marinho, na importancia de 3:053$500 proveniente de fretes de generos, passagens de officiaes, praças do exercito e presos que conduzio no hiate *Tino* desta capital á ilha de Fernando e vice versa, afim de que mande pagar somente a quantia de 3:033$500 conforme V. S. indica em sua citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos a inclusa conta coberta com a informação do administrador da casa de detenção, mande V. S. pagar aos empresarios da illuminação a gaz nesta capital conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da secretaria da repartição da policia em officio de hontem sob n. 1,351, a quantia de 150$300 em que importou o gaz consumido no mez de julho ultimo com a illuminação da mesma casa de detenção.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista de sua informação n. 289 de 20 do corrente com referencia a materia do officio n. 1336 de 29 do mez passado do delegado encarregado da repartição da policia, mande V. S. pôr a disposição deste uma das padiolas das enfermarias provisorias de cholericos desse arsenal.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo officio de V. S. n. 388 do 1º do corrente fiquei inteirado de que os cabos de esquadra Antonio Crispiano da Paz, Xisto Santiago do Carmo e o corneta do corpo sob seu commando Manoel do Carmo do Nascimento, tendo concluido seus engajamentos contrahiram novos depois de julgados para isso aptos.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo sob seu commando que acompanhou o officio de V. S. n. 390 de 2 deste mez Joaquim Manoel de Souza, autoriso-o a mandar dar-lhe baixa, visto ter concluido o seu engajamento.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remeto a Vmc. para seu conhecimento e direcção na parte que lhe diz respeito, o aviso junto por copia, expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas, em 22 de agosto proximo findo sob n. 58.

Dito ao Sr. Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão juiz de paz em exercicio da freguezia de Santo Antonio de Garanhuns.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento, que nesta data remetto ao delegado encarregado da repartição da policia para providenciar como for acertado o officio que Vmc. me dirigio em 20 de agosto proximo findo.

Dito ao Sr. Antonio Baptista de Mello Peixoto delegado de policia e juiz municipal supplente em exercicio do termo de Garanhuns.—Respondendo ao officio de 27 de agosto proximo preterito, em que Vmc. consulta se deve continuar a acção da lei contra José Lopes Lima, que tendo sido pronunciado como incurso na primeira parte do art. 222 do codigo criminal declarava querer casar com a offendida, que negou-se a esse casamento, cabe-me dizer-lhe que, em vista do que se acha estabelecido no aviso n. 7 de fevereiro de 1856, deve Vmc. julgar como entender de lei dando os recursos que couberem para os tribunaes superior.

Dito á camara municipal de Tacaratú.—Constando de participação official que o escrivão de orphãos Francisco José da Rosa accumula o emprego de secretario da camara municipal de Tacaratú, recommendo a referida camara municipal que providencie no sentido de fazer cessar semelhante accumulação, por isso que aquelles cargos são incompativeis como se acha declarado no aviso n. 287 de 7 de outubro de 1859.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar ao major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça para o seu transporte até a capital do Ceará a unica passagem de estado que ainda não foi concedida no vapor *Jaguaribe*.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o ajudante de engenheiros das obras geraes W. J. Lindoy e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda de 27 de agosto sob n. 915 resolve conceder-lhe 3 mezes de licença sem vencimentos.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante da obra da coberta do edificio do gymnasio provincial José Augusto de Araujo e bem assim a informação ministrada a esse respeito pelo director interino da repartição das obras publicas em 27 de agosto ultimo sob n. 191 resolve prorogar por um mez o praso marcado no respectivo contrato para a conclusão daquella obra.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que por força do disposto no decreto de 30 de janeiro de 1834, acham-se em concurso os officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas, segundo tabellião judicial e notas e execuções civis e crimes da nova villa e termo de Ipojuca da comarca do Cabo.

Estão igualmente em concurso os officios de partidores do mesmo termo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, devendo um accumular as funcções de distribuidor e outro as de coutador e bem como o officio de depositario geral creado pela lei provincial n. 529 de 6 de junho deste anno.

Os pretendentes hajam de apresentar os seus requerimentos, instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no praso de 60 dias contados desta data.

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de setembro de 1862.

Officio ao director do arsenal de guerra.—Fica V. S. autorisado para entregar os objectos que figuraram na exposição nacional, vindo no vapor *Tocantins* e recolhidos nesse arsenal, a quem se mostrar habilitado para os receber pela apresentação dos respectivos conhecimentos devendo V. S. ter todo o cuidado em que haja na entrega a maior regularidade. Para sua resalva exigirá V. S. os convenientes recibos além de certificar-se da identidade das pessoas que reclamarem os referidos objectos mencionados na relação annexa por copia ao meu officio de 30 de agosto ultimo.

Despachos do dia 3 de setembro.

Requerimentos.

Adelino Augusto de Carvalho.—Informe o Sr. delegado encarregado do expediente da policia, ouvindo o delegado do termo de Agua-Preta e o subdelegado respectivo.

Candida Senhorinha de Jesus.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Damião africano livre.—Prove ter os annos de serviço exigidos pelo decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853.

Eduardo Gadault.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisca Maria de Jesus.—Remettido ao Sr. Dr. delegado encarregado da repartição da policia para providenciar como convier.

João Baptista da Luz.—A vista da informação não tem lugar.

João IV africano livre.—Prove o supplicante ter os annos de serviço exigidos pelo decreto n. 2,303 de 28 de dezembro de 1853.

Marcelino de Souza Travasso.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassú.

Maria Magdalena.—A vista da informação não pode a supplicante ser attendida.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar a V. Exc. que o cholera já se acha extincto nesta comarca. Se muitas victimas temos aqui a lamentar, talvez não menos de 300, me parece todavia que ninguem morreu a mingoa e sim pela natureza e intensidade do mal, que em muitas occasiões zomba de todos os medicamentos e da pericia dos melhores medicos! Talvez que na maior parte dos que succumbiram se tenha a notar despreso dos primeiros symptomas e aberração de todos os preceitos hygienicos. O medico Dr. Côrte Real foi prompto em ir a toda a parte onde os seus serviços eram reclamados e não se poupou a sacrificio algum em beneficio dos pobres e para que ninguem tivesse motivos de queixa, muitas vezes eu mesmo a qualquer hora do dia e da noite ia applicar remedios emquanto o medico se achava ausente desta villa em outros pontos do termo a exercer a sua profissão: e só a esse respeito tive algum descanço quando os Srs. Fortuna, coronel Francisco Costa e tenente-coronel José de Moraes, se apresentaram curando homeopathicamente; e honra lhes seja feita, a ninguem se recusaram, fosse qual fosse a pessoa e a occasião, sendo que por sua assiduidade e espirito de caridade prestaram nesta villa e em alguns dos seus arrabaldes, bons serviços.

Tambem em algumas occasiões, fui ajudado pelo medico inglez o Sr. Dr. Lole que a meu chamado nos casos em que não sabia o que devesse applicar aos accommettidos, se apresentou promptamente com remedios seus: o mesmo medico se apresentou a diversos particulares, que delle se valeram, dando provas de sua pericia e do seu genio philantropico. Já a seu respeito fiz honrosa menção em officio n. 25 de 13 de abril.

Fazendo a cada senhor de engenho responsavel pelo tratamento dos pobres, que fossem moradores em suas terras, pondo a disposição delles unicamente os serviços do medico commissionado, e os medicamentos que reclamassem, com as autoridades principaes, com o medico, o vigario uni-me em commissão para soccorrermos aos meseraveis desta villa, e seus suburbios, conforme o plano que já tive a honra de levar ao conhecimento da presidencia em officio n. 21 de 9 de abril; e em consequencia destas providencias nos cabe hoje podermos dizer, que a excepção de medicamentos que vieram para esta villa, de medicamentos e peças de baêta que foram para Ipojuca em nada mais fomos pesados ao thesouro publico; porque até o medico prestou-se gratuitamente, e a commissão entendeu dever tomar sobre si as despezas com os enterramentos dos miseraveis e com o tratamento daquelles que por não terem casa nesta villa onde fossem devidamente tratados se recolheram a um hospital, que creamos na sala livre e na prisão das mulheres que se achavam desoccupadas e com o aceio e proporções convenientes para uma pequena enfermaria.

Tivemos aqui por algum tempo um enfermeiro ganhando 2$000 diarios, despeza autorisada pelo governo; mas a commissão entendeu dever tomar a si essa despeza.

Logo que os delegados de policia remetterem as relações, já por vezes por mim reclamadas, dos fallecidos do cholera enviarei á V. Exc. o respectivo mappa.

Deos guarde á V. Exc. felizmente.—Villa do Cabo, 2 de setembro de 1862.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Corrêa, digno presidente da provincia.—José Bandeira de Mello, juiz de direito do Cabo.

Conforme.—O bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pesso.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 5 de setembro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 127.

Devendo solemnisar-se no dia 7 deste mez o anniversario de nossa emancipação politica, determina o general commandante das armas, de conformidade com as ordens em vigor, e com as que lhe foram expedidas pela presidencia em officio datado do 1º do corrente, que forme em grande parada uma divisão composta de 2 brigadas sob o commando do Sr. coronel Luiz José Ferreira, no caso de que não esteja presente o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, sendo a 1ª brigada organisada do 1º esquadrão de cavallaria dos batalhões de infantaria 1º e 2º da guarda nacional desta capital, e a 2ª dos batalhões 3º da mesma guarda nacional, do 7º do exercito, ambos de infantaria, e de um parque de artilharia de quatro bocces de fogo, guarnecido pelas praças da companhia de artifices, ambas commandadas pelos Srs. officiaes a quem por lei competir.

A divisão tomará sua primeira posição em linha no largo Pedro II, ás 3 horas da tarde, e após a revista do costume marchará para o Campo das Princezas pelas 4 horas em ponto, a tomar aquella que conveniente fôr, em ordem a dar as descargas, e a fazer as continencias que são do estylo.

Os Srs. commandantes de divisão e de brigadas escolherão os seus empregados de entre os Srs. officiaes dos corpos de que ellas se compõe.

Os corpos de infantaria irão municiados para darem 3 descargas, e o parque de artilharia uma salva de 21 tiros.

As musicas tocarão a alvorada e o recolher do indicado dia pela ordem que previamente lhes será detalhado, e bem assim no acto do cortejo á effigie de S. M. o Imperador, no palacio da presidencia, para o qual o mesmo general convida a todos os Srs. officiaes do exercito, da extincta segunda linha e reformados.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*José Francisco Coelho*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR

ITALIA.

Uma correspondencia de Napoles resume da seguinte maneira as noticias daquella provincia:

« Nos Abruzzos tem havido recordescencia de guerrilhagem. As provincias de Teramo e de Chieti, tranquillas até agora, começam a ser infestadas pelos guerrilhas.

« Um certo Cacchiane, um dos que se evadio das prisões de S. Valentim no 1º de junho, formou uma guerrilha na provincia de Aquila, com os restos das fileiras pessalinas que existiam no mez passado, e appareceu ha uma semana na provincia de Teramo.

« A guerrilha de Chicchione reunio se com a de Stramengo, e consta que no dia 13 contavam cem guerrilhas.

« Este bando vagueia nas immediações de Val Castellana, e o general Longoni toma medidas para o extinguir.

« Na provincia de Aquila, alguns pequenos bandos infestam as montanhas de Marrica, e differentes novos destacamentos devem ser estabelecidos em differentes localidades para proteger a segurança dos viajantes, e especialmente a dos correios da malla posta.

« Na provincia limitrophe de Ascoli, antigos estados romanos, e precisamente no valle de Accumoli, nas margens do Trento, póde organisar-se uma guerrilha e 60 salteadores.

« Uma companhia da guarnição de Ascoli marchou para Arquata, e outra meia companhia marchou d'Aquila para Amatrico, afim de darem caça aos guerrilhas.

« As ultimas informações do major Voltri, commandante interino da região do Pisno delle Cinque Miglia, e das montanhas no meio-dia de Majella, contestam que o bando do padre Nunzio Samburrini, que se julgava comprehender 40 a 50 guerrilhas, não se compõe effectivamente senão de 15 homens.

« Muitos boatos assustadores se teem espalhado, annunciando a presença de outras guerrilhas nos districtos de Lanciano; mas as batidas e os reconhecimentos que o general Cadorna, commandante em chefe dos Abruzzos, acaba de fazer operar, demonstraram que esses bandos não existem.

« Até agora estes novos bandos, que eram talvez destinados a formar as fileiras de Tristany, se os Francezes lhe não tivessem cortado o caminho do valle de Roveti, occupando o convento de Trisulti, não tem feito estragos.

« Comtudo, espalhou-se o boato de que se tinham sorprendido hontem sete empregados do caminho de ferro na provincia de Chiete, e que haviam degolado dous, depois de lhes terem roubado uma forte somma de dinheiro. »

O *Direito* publica as seguintes palavras, que o general Garibaldi pronunciou em presença das deputações das sociedades operarias de Syracusa, Misilni e de Palermo:

« Ou é necessario não começar, ou, quando se começa, é preciso acabar.

« Para terminar satisfactoriamente, é necessario armas e sufficiente numero de homens.

« A nação pode satisfazer desde já a estas necessidades.

« A Prussia, no caso de guerra, dá 13 por cento da sua população.

« Não dando mais de 10 por cento, a Italia forneceria ainda mais de dous milhões de homens.

« Com uma força destas, pode-se ir á Roma e á Veneza sem combater.

« A França e a diplomacia nos dariam razão, e a Austria havia de retirar-se.

« Ficai persuadidos de que a força do direito reside no direito da força. »

Os jornaes da Sicilia referem tudo quanto occorreu em Palermo, em consequencia dos discursos de Garibaldi, dando uma idéa exacta desses discursos.

No primeiro domingo de julho, por occasião da apresentação do general Medicis á guarda nacional, Garibaldi com o perfeito e o syndico, dirigio ao ponto destinado para o municipio no fôro italiano, afim de presenciar o desfilar das tropas, e alli foi recebido por um grande concurso de povo.

Em torno daquelle recinto havia um extraordinario ajuntamento, e depois de grandes applausos que recebeu o heroe da Italia, como sempre acontece quando se apresenta em publico, pedio silencio, e disse pouco mais ou menos estas palavras:

« Povo de Palermo.—Agradeço-vos esta magnifica demonstração! Sois o povo das vesperas, o povo das barricadas; conheço-vos pela vossa sublime energia! O solo italiano geme ainda sob o peso do estrangeiro; comtudo ha irmãos nossos que vivem escravos; esta vergonha da Italia deve cessar! (*aqui o povo exclamou*—a Roma, a Veneza). »

« A Roma, sim, a Roma, onde impõe a sua vontade um principe estrangeiro, com escandalo de todas as leis humanas e divinas; a Roma, d'onde á sombra de uma bandeira, que não é a nossa, conspiram contra nós os bandoleiros.

« A Roma e a Veneza.... Sim, a Roma e a Veneza, mas com factos e não com palavras! Com factos e não com palavras faremos sahir dalli Bonaparte. Elle não está alli para defender os interesses da Italia, ou os da religião de Christo representada pelo papa.

« O homem de dous dezembro está alli pelo seu interesse particular.

« Manchado com o sangue do povo de Paris, está alli porque é um tyranno, porque a sua causa é a causa do papa rei, isto é, a ruina da Italia.

« Está alli para sustentar a guerrilhagem, convertendo-se desta maneira em chefe de assassinos.

« Para que saia de Roma é preciso que se lhe falle a linguagem que fallastes aos Bourbons em 1848 e 1860, em França e em Napoles.

« Povo das Vesperas Sicilianas, povo de 1860, que Napoleão evacue Roma, e se é preciso para isso umas novas Vesperas Sicilianas, não vos detenhais; preparem as suas armas todos os cidadãos, cujo peito bate pela liberdade.

« Já não é tempo de concessões nem de expedientes; se os inimigos da Italia não querem sahir já, teremos de expulsa-los á força.

« O povo é forte; sôe a hora, e, indo eu na frente, ireis todos atraz de mim. (Garibaldi foi outra vez interrompido por milhares de vozes, que diziam: « sim, sim, todos a Roma, toda a Veneza! » Uma voz perguntou: « Mas quando? » « Já, respondeu Garibaldi » e por toda a parte soaram os mais vivos applausos.) Aquelle programma com que passámos o Tessino, e desbaratamos os austriacos, com que desembarcamos em Marsala e viemos partilhar aqui da vossa sorte—Oh bravos palermitanos! aquelle programma realisará a nossa completa emancipação.

(Depois de fallar do muratismo, do bourbonismo e do clericalismo, acrescentou):

« Unamo-nos em volta da mesma bandeira; recommendo-vos a concordia; a concordia até com os que professam opiniões politicas oppostas ás nossas, mas que se proponham ao mesmo fim.

« Quando estiverem todos resolvidos vos chamarei ás armas. (Vozes, a Roma e a Veneza!) »

Da *Opinion Nationale* vamos traduzir uma publicação feita n'aquella folha, em que se encontram esclarecimentos que servem para confirmar que o reconhecimento da Prussia foi sem condicções. O governo italiano limitou-se, quanto a Veneza, a annunciar a intenção em que está de reprimir os movimentos que a imprudencia de alguem desse tentar; no que toca á questão romana declarou que todos os homens de Estado italianos, desde 1853, reconheceram a impossibilidade de a resolverem de uma maneira que não fossem os meios moraes. O modo mesmo porque consta se fizessem essas seguranças mostra que Mr. Ratazzi em nada abandonou o programma dos seus predecessores.

Eis o que se lê na *Opinion Nationale*.

« Turin, 16 de julho.

« Ainda que as peças diplomaticas apresentadas na mesa da presidencia da camara e do senado, ainda não estejam publicas o seu conteudo começa a ser conhecido. Eis pois um resumo deste pequeno *livro azul*, resumo aproximado, mas exacto na sua substancia:

N. 1.—Circular do ministro dos negocios estrangeiros, Ratazzi, aos agentes do governo italiano no estrangeiro, datado dos ultimos dias de março de 1862.

O ministro assenta o seu programma e passa rapidamente em revista os progressos feitos pela Italia desde a acclamação da unidade nacional; faz sobresahir os factos que dão um caracter difinitivo á reconstituição da Italia; de passagem, a impossibilidade crescente de qualquer idéa de confederação, de qualquer attenuação, mesmo administrativa da unidade da Italia; as tentativas de partidos para restabelecer os regimens decahidos, a cumplicidade de Roma com esses partidos e com a guerrilhagem, sua arma de guerra; o direito da Italia em ser conhecida pela Europa, e o interesse finalmente do commercio geral e das relações internacionaes, que dimanam imperiosamente da regularisação do estado das cousas existentes. O que acabamos de escrever forma como um primeiro ponto d'aquelle manifesto.

« O segundo ponto do manifesto é relativo a Roma. A este respeito o presidente do conselho é de extrema franqueza. O direito da Italia sobre Roma, o dever imposto ao governo pela nação, a respeito da revindicação da sua capital, é altamente proclamado. A these hoje irrefutavel, da separação dos poderes espiritual e temporal, está exposto em termos bons e precisos. A liberdade da Italia é difinida, « a entrada da egreja no regimen do direito commum. » As garantias desta liberdade são indicadas, como devendo ter as mesmas da liberdade de todos os cidadãos. A incompetencia do estado em materias religiosas está ali proclamada. Faz de novo o offerecimento de uma dotação conveniente para a santa sé, sómente contribuirão para ella todas as potencias catholicas. A coexistencia em Roma, do papa e do governo italiano admitte-se e apresenta-se como um facto que o proprio passado ficaria um dia satisfeito de vêr realisado, se as paixões do momento o levassem antes disso a tentar a repartição, para sua fortuna.

« O terceiro ponto, finalmente, da exposição de Mr. Rattazi, diz respeito a Veneza, cuja revindicação, de direito existe em grande vigor na sua essencia, ainda que moderada na reforma. A solidariedade indissoluvel de Veneza e da Italia, os laços multiplicados que unem a joven nação á antiga sede do Adriatico, são ali confirmados; invoca-se o futuro como consagradora desses laços. A hypothese de uma solução pacifica desta questão admitte-se como realisavel, porem com o auxilio e mediante os esforços das potencias, sobre as quaes o gabinete italiano lança uma parte da responsabilidade de uma situação tão anormal e tão ampla.

« O conjuncto desta nota é tão claro quanto é possivel, e a impressão que nella existe é de que a Italia deve ser tão forte no instruir como no extruir, para usar uma tal linguagem com as potencias do norte, e para ser dellas reconhecida depois de a ter usado.

« N. 2.—Passamos agora ao segundo documento:

« E' datado de Napoles, por consequencia do mez de maio; o seu objecto é a tentativa do partido de acção reprimida em Sarnico e em Brescia. O ministro dos negocios estrangeiros, que era n'aquella época o general Durando, assegura aos agentes do governo no estrangeiro (porque é tambem uma circular) que o governo tem os meios de fazer entrar de novo nos deveres os que conspiram contra a patria, e os que a compromettem pelo excesso do seu patriotismo. O que fere principalmente, é a supposição, emittida pelo ministro, de que o partido clerical contribuir, nesta circumstancia para assoprar o fogo garibaldino; ha tambem a declaração positiva de que o governo não soffrerá o menor ataque das suas prerogativas. Faz-se ali sem duvida de maneira a lisongear os « governos conservadores, « uma allusão á Russia e a Prussia.

« N. 3.—Vem depois uma nota que trata da questão romana, mas de passagem.

« A guerrilhagem e a côrte borbonica são o assumpto principal. A fusão definitiva e effectiva das Duas Sicilias com a Italia do norte, demonstrada depois de tantas outras provas, pela recente viagem de Victor Emmanuel a Napoles, apresenta-se como devendo pôr termo, no espirito das potencias, ás sympathias que podem ter conservado pelos infortunios pessoaes de principes, cuja restauração é uma quimera. Estando, pois, o Estado italiano incontestavelmente bem formado e em situação normal, tem o direito de reclamar contra a violação por parte de Roma, em seu detrimento, de todos os principios internacionaes. As incursões continuas de guerrilhas apoiadas e animadas pelo ex rei e pelos seus cumplices, incursões sem resultado possivel debaixo do ponto de vista politico, mas criminosas e desastrosas para as pessoas e propriedades, não podem ser impedidas pelas tropas francezas; « a extensão da linha das fronteiras oppõe-se a que possam ser guardadas. » Estas palavras e as precedentes tem um sentido cheio de intenções. Convida o imperador, em nome dos principios da humanidade e da justiça, a fazer affastar de Roma as causas de tantos attentados.

« N. 4.—Chegamos ao reconhecimento da Russia. Este quarto documento é do meiado de junho. Mr. Benedetti annunciára em Turin que a Russia está prompta a reconhecer o reino da Italia, com tanto que o governo de el-rei dê esclarecimentos sobre certos pontos. Estes pontos são:

« 1º Que podem os elementos revolucionarios na peninsula?

« 2º Está o governo bem certo de os poder reprimir, e quer seriamente faze-lo?

« A isto responde o ministro italiano recordando a nota acima resumida sob n. 2, e declara-se em circumstancias de garantir que o governo se conservará senhor da posição e plenamente livre de qualquer compromisso.

« Segundo ponto de interrogação da Russia:

« Impedireis os Polacos de conspirar entre vós contra a integridade do imperio russo, e de formar legiões polacas?

« Resposta:

« Nunca o temos permittido; não será agora que começaremos.

« Terceiro finalmente:

« Consentirieis em que se fechem escolas de polacos em Cunêo?

Resposta:

« Não é necessario; a escola vai fechar-se por si mesmo, para jámais se abrir, em consequencia das difficuldades que occorreram na marcha interna daquella instituição.

« N. 5º Ultimo documento: Reconhecimento da Prussia.

« Como se vê, tudo se liga a este documento: toca-se completamente o fim proposto no programma, atravez da viagem do rei á Napoles, e da repressão do Sarnico, peripecias que assentam todo o direito ao reconhecimento. A Prussia vem pois como serra-fila da Russia.

« E' verdade que teve menos caminho a percorrer, por isso que os embaixadores das duas potencias nunca foram retirados de Turin e Berlin. Houve sempre uma certa cordealidade entre os dous paizes.

« Os Piemontezes regosijaram-se por muito tempo de ser os Prussianos da Italia; hoje são os Prussianos que se podem regosijar de ser os Piemontezes da Allemanha.

« Tudo isto fórma uma especie de fraternidade. Entende-se pois com meia palavra esta nota, e por tanto mais curta que a precedente.

« Mantém-se nella os direitos sobre Veneza, assim como sobre Roma.

« O governo mostra-se firme, e prompto a impedir os golpes de mão ou *cabeçadas*, que possam prejudicar (isto é a expressão) as questões pendentes; um argumento *ad hominem* é apresentado á Prussia:

« Vê se primeiro, como nós temos feito respeitar o Tyrol, ameaçado das camizas vermelhas.

« A razão é irresistivel. Com isto a nota estabelece que o gabinete espera com certeza os resultados inevitaveis da sua politica particular a respeito de Roma.

« Nada de bravatas, mas muito vigor e sinceridade; eis o tom geral destes documentos, que produziram sem duvida alguma uma impressão muito favoravel.

« E' impossivel não ser tocada desta segurança tranquilla, desta energia que tem um tão bom exito.

« Não esqueceremos notar que a Russia notificando a resolução em que estava de reconhecer o reino da Italia, diz que a sua intenção é auxiliar desta maneira o governo italiano a preservar nos caminhos regulares em que tem marchado e a continuar a manter a ordem.

« Excellente cargo.»

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

INTERIOR

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial, pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, na sessão ordinaria de 3 de maio de 1862.

Crimes julgados pelos juizes de direito, de que trata o decreto n. 562 de 2 de julho de 1862.

Processos 1 — Crimes 1 Réos 1.	ANNOS. 1857	1858	1859	1860	1861	TOTAL.
Processos	1					1
Seu começo.						
Ex-officio	1					1
Quem sustentou.						
O promotor	1					1
Numero dos réos	1					1
Sexos.						
Masculino	1					1
Nacionalidades.						
Brasileiro	1					1
Idades.						
De 40 para cima	1					1
Estados.						
Viuvos	1					1
Modo do livramento.						
Presos	1					1
Qualidades.						
Autor	1					1
Crimes.						
Homicidio	1					1
Absolvições.						
Absolvido	1					1
Passaram em julgado	1					1
Profissão.						
Commercio	1					1
Instrucção.						
Analphabetos	1					1

Crimes julgados pelas autoridades policiaes.

Processos 8.—Crimes 1. Réos 9.	ANNOS. 1857	1858	1859	1860	1861	TOTAL.
Processo					8	8
Seu começo.						
Por queixa					6	6
Por denuncia particular					1	1
Ex-officio					1	1
Numero de réos					9	9
Sexos.						
Masculinos					9	9
Nacionalidades.						
Brasileiros					6	6
Estrangeiros					3	3
Estados.						
Solteiros					6	6
Casados					3	3
Modo de livramento.						
Presos					3	3
Soltos					6	6
Crimes.						
Desobediencia					2	2
Calumnia e injuria					5	5
Infracção de posturas					2	2
Condemnações.						
Prisão simples					4	4
Multa					3	3
Absolvições.						
Appellações					2	2
Absolvidos					3	3
Passaram em julgado					7	7
Profissões.						
Agricultura					2	2
Commercio					3	3
Artes					2	2
Sem officio					2	2
Instrucções.						
De mais educação					1	1
Sabendo ler					4	4
Analphabetos					4	4

RECAPITULANDO TEMOS

Processos	30
Réos	36
Homens	35
Mulheres	1
Brasileiros	31
Estrangeiros	5
Autores	36
Crimes.	
Homicidio	3
Ferimentos e offensas physicas	14
Resistencia	2
Tirada e fuga de presos	7
Ameaças	2
Armas defezas	1
Calumnia e injuria	6
Infracção de posturas	2
Desobediencia	2
Prisão simples	8
Multas	4
Absolvições	26
Appellações	2
Passaram em julgado	34
Profissão.	
Milicia	1
Agricultura	8
Artes	7
Commercio	6
Serviço domestico	1
Sem officio	13
Instrucção.	
De mais educação	1
Sabendo ler	14
Analphabetos	21

(*Continuar se ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Amanhãa alvorece para nós brasileiros o quadragesimo primeiro anniversario da nossa emancipação politica; e esse dia que é sempre um motivo de prazer para nós, que ora nos embalamos n'uma vida socialmente livre, é este anno festejado por uma manifestação eloquente desta mesma vida na abertura de mais uma linha de nossa via ferrea, que assim aproxima-se ao seu termo garantido.

— Por occasião dessa festa de tanto regosijo, terá lugar a abertura do transito publico de 11 milhas da 4ª secção da estrada de ferro, ficando apenas faltando 6 milhas para a completa conclusão da linha concedida.

A companhia deu pressa as obras precisas para franquear ao publico estas 11 milhas; e o engenheiro fiscal examinando-as encontrou-as em perfeito estado de segurança e quasi inteiramente acabadas.

Ha um mez visitou as obras o Exm. Sr. presidente da provincia, e encontrou-as já em estado de prestar-se ao serviço publico, chegando sem o menor embaraço até a estação de Agua-Preta, que tem de ser d'ora em diante o ponto terminal da linha.

O acto pelo qual o Exm. Sr. presidente da provincia autorisou a abertura de mais estas 11 milhas ao transito publico foi muito acertado, e attendeu á todos os interesses.

Aos do publico facilitando este commodo meio de transporte, e aos dos lavradores daquelle districto em particular, libertando-os das extraordinarias despezas com a conducção dos productos agricolas, as quaes, segundo nos informam, absorviam a metade do seu valor.

Aos do estado, deixando a questão da garantia de juros sobre o capital respectivo dependente de solução do governo imperial, que seguramente procederá com todo o acerto, se bem que não descubramos embaraço a que, mediante certas condições ella se torne effectiva desde o dia em que esta nova parte da estrada é franqueada ao publico, como se procedeu em relação a 3ª secção aberta ao trafico antes do prazo marcado para sua conclusão.

Aos da companhia que neste caso combinam com os do publico porque não era justo que ficassem sem animação os esforços empregados para a rapida promptificação desta parte da estrada.

— Hoje ás 7 horas da noite deverá ter lugar a sessão magna de installação da associação academica — *Onze de agosto* — no salão de honra do Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom-Conselho, sob a presidencia honoraria do Illm. Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe. Vespera do maior dia do paiz, e que recorda a gloriosa época de nossa emancipação politica, nenhum outro se presta mais aos enthusiasmos da mocidade brasileira; e devendo essa reunião ser a expressão fiel do amor e devotamento pela sciencia e pelas lettras, é de suppor que seja bastante concorrida não só pelos demais estudantes da faculdade, como tambem por grande numero de pessoas gradas desta cidade, que consta-nos ter sido convidadas.

— No caminho da Torre existe morta uma vacca, tomando quasi toda a largura da estrada, segundo no lo informam; e sendo de suppor que o dono della se não apresse a retira-la d'alli, bom seria que o Sr. fiscal cumprisse com a lei que rege o caso.

— Acham-se á concurso os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos, residuos e capellas, e de 2º dito do judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes do termo da villa de Ipojuca, comarca do Cabo.

MUTILADO

Além destes officios estão igualmente á concurso os de depositario geral, e de partidores do mesmo termo, devendo um dos quaes accumular as funcções de distribuidor e outro as de contador.

Para a habilitação dos respectivos pretendentes e a consequente apresentação de seus requerimentos, tudo o que deve ser feito conforme o decreto de 30 de agosto de 1851 e aviso de 30 de dezembro de 1854, foi marcado o prazo de sessenta dias.

— A entrega dos objectos expostos neste provincia, que ha pouco regressaram da côrte, deve ser realisada pelo Sr. coronel director do arsenal de guerra, segundo a ordem da presidencia.

Daquelle senhor haverão os expositores, portanto, os seus productos pela apresentação dos respectivos conhecimentos ou declaração que lhes foi passada pela commissão, devendo além disto passar um recibo para ressalva ao referido Sr. director.

— Com data de 2 do corrente officiou o Dr. juiz de direito da comarca do Cabo á presidencia, declarando haver cessado o cholera na mesma comarca completamente.

— Foi prorogado por um mez o prazo da ultimação do contrato do arrematante das obras do gymnasio provincial.

— Na segunda feira (8) deve ter lugar a festa de Nossa Senhora do Bom Conselho, padroeira da sociedade academica, no convento dos religiosos franciscanos, com pompa e brilhantismo. Orarão na festa o Rvm. Sr. D. abbade, dos benedictinos, e no *Te-Deum* o Rvm. padre-mestre Antonio de Albuquerque Mello, cujos talentos oratorios são bem conhecidos entre nós.

Na vespera e durante a tarde e noite da festa tocára no largo uma banda de musica militar.

— Os Rvms. missionarios capuchinhos festejam igualmente nesse dia sua padroeira, Nossa Senhora da Penha, com vesperas, festa e *Te-Deum*, para o que se acha a respectiva igreja elegantemente ornada e illuminada com profusão, sobresahindo um primoroso quadro no qual se acha representada a serpente mandada fazer por Moysés, para perpetuar ante os olhos do povo que condozia um dos castigos enviados por Deus.

— Na tarde de domingo, após a volta de S. Exc., o Sr. presidente, da via ferrea, proceder-se ha á parada e o cortejo do estylo, no palacio da presidencia.

— A' noite haverá, no Santa Isabel, uma representação lyrico-dramatica, da qual acha-se o programma n'outra parte do *Diario*.

— O *Club Commercial* dá hoje sua partida mensal, que, nos affirmam, deve ser muito bella e concorrida.

— A sociedade *Corybantina*, que tem sua séde á rua larga do Rosario, dá uma partida extraordinaria na noite de domingo.

— A companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra fez hontem á tarde, depois de haver o digno Sr. coronel director passado revista, exercicio de espada e algumas evoluções, em frente de seu quartel.

Foi grande a concurrencia de pessoas, sendo todos unanimes nos louvores ao bom desempenho dado por esses menores; o que é devido em grande parte ao interesse e zelo que, por essa companhia, tem o digno Sr. coronel director Antonio Gomes Leal, e o respectivo instructor o Sr. alferes Primavera.

Após o exercicio fez o Sr. Primavera um passeio militar, com os seus subordinados, patenteando o garbo e a disciplina de que tem sabido revistir esses futuros athletas da segurança publica.

— O Sr. Santa Rosa, desejando condescender com a vontade publica, e comprehendendo o vexame resultante da venda obrigatoria para duas recitas, resolveu modificar essa determinação sendo vendidos bilhetes unicamente para a noite de 7

Na verdade que foi acertada a medida tomada pelo Sr. Santa Rosa, e, estamos certos, colherá elle bons resultados.

— A parada de amanhãa compor-se-ha de uma divisão ao mando do Sr. coronel Luiz José Ferreira, com duas brigadas formadas: dos batalhões primeiro e segundo de infantaria, e primeiro de artilharia e primeiro esquadrão de cavallaria da guarda nacional, a primeira; e dos terceiro da mesma guarda, setimo de infantaria de linha e um parque de artilharia a segunda.

A divisão reunir-se-ha na praça de *Pedro II*, dahi marchando para o Campo das *Princezas* ás 4 horas da tarde.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.— (Extracto da parte do dia 5 de setembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto, Zeferino Vieira da Paixão, pardo, de 15 annos, dado á pescaria, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos Raymundo José de Lima, de 28 annos, catraeiro, por espancamento, e Patricio Joaquim Ferreira, de 49 annos, maritimo, por embriaguez e insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, os crioulos Luiz, de 35 annos, escravo de José Antão de Souza Magalhães, e Joaquim, de 18 annos, escravo de Luiza Francisca de Souza, ambos por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Francisco de Lima, crioulo, de 18 annos, sem officio, por crime de furto de cavallo.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 4 de setembro de 1862.

Existiam.......	323	presos.
Entraram.......	6	»
Sahiram.......	10	»
Existem.......	319	»

A saber:

Nacionaes.....	217
Mulheres......	2
Estrangeiros..	29
Escravos......	63
Escravas......	8
Total........	319

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 135

Movimento da enfermaria do dia 5.

Teve baixa:

Joaquim, escravo de Vicente da Gula; intermittente.

Teve alta:

Rita, escrava dos herdeiros de Victor Pereira Falcão.

— Passageiros do brigue nacional *Damão*, vindo do Rio de Janeiro: —Manoel da Silva e João Pereira.

— Passageiros do hiate nacional *Santa Anna*, sahido para o Aracaty:—Eduardo Francisco Valente e Camillo Brasiliense H. Cavalcanti.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para Maceió e portos intermedios: —Carlos Pereira de Burgos, José Felix Pereira de Burgos e 1 criado, Manoel da Rocha Hollanda Cavalcanti e 1 criado, José Gonçalves Malveira, José Gonçalves Lourenço, Philadelphio Americo de Lima, Manoel Torres Temporal e sua filha, Francisco Pereira de Lyra, sua senhora, 4 filhos e 2 escravos, Manoel José Taparica, Domingos José de Souza, Severiano Rabello de Mello, Candido Francisco Soares, Joaquim, escravo de Antonio José Duarte da Silva Braga, Joaquim Leite da Costa Belém e 1 criado, Rodolpho Candido Rodrigues, Fortunato José Marques, 1 filho e 1 escravo, Manoel Joaquim dos Santos, soldado do 7° batalhão de infantaria e sua senhora, Antonio Ferreira Prado, Manoel Eugenio Teixeira Lima, Joaquim Accioli Lins e 1 menor, Antonio Euzebio da Silveira, Joaquim de Azevedo Maia, José Joaquim Faria de Mattos.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 4 corrente 48 rezes.

No dia 5—63 ditas.

— OBITUARIO DO DIA 5 DE SETEMBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Francisco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, escravo, Boa Vista; hydropesia.

Daria, Pernambuco, 1 mez, S. José; tosse convulsa.

Custodio de tal, 28 annos, solteiro, Recife; anazarca.

Um parvulo encontrado na porta da igreja da Santa Cruz, 8 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Antonio Vital de Oliveira, Rio de Janeiro, 63 annos, casado, Santo Antonio; pneumonia.

João Pedro Luff, Allemanha, 85 annos, viuvo, Boa-Vista; apoplexia.

João Climaco de Magalhães Bastos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Victorina, Africa, 50 annos, solteira, escrava, S. José; congestão cerebral.

Correspondencias

Srs. Redactores da Revista Diaria.—Ainda sob a dolorosa impressão do roubo, que soffri na noite do dia 2 do corrente, vejo-me constrangido a vir á imprensa pelos termos em que na *Revista Diaria* de 3 do corrente foi narrado esse roubo, que com toda audacia me fizeram.

O facto senhores redactores, passou-se pela forma seguinte, e não como referiram á vossas senhorias.

No dia 2 pelas 8 e meia horas da noite, achando-se já fechada uma porta de meu estabelecimento, como sempre acontece á noite, e estando eu junto ao balcão, entraram tres individuos disfarçados, e, dirigindo-se dous delles para mim, o terceiro passou a fechar a outra porta. Feito isto exigiram de mim que lhe désse dinheiro; e então, abrindo a gaveta do balcão, entreguei-lhes 42$ rs., que ahi existiam; mas, não se satisfazendo elles com isso, e não querendo receber tres relogios que lhes apresentei, ainda mostrei-lhe a outra gaveta em que nenhum dinheiro havia. Nada consegui por esse meio, e os tres individuos continuaram a exigir que lhes désse dinheiro, mandando que com elles seguisse eu para o fundo do estabelecimento.

Constrangido, por tal forma, dirigi-me eu para o fundo do armazem, e ahi fizeram abrir o cofre para entregar-lhes o dinheiro que houvesse. Procurei evitar isso, allegando ainda que não tinha dinheiro, e apenas algumas joias que lhes apresentei, ao que me retorquiram elles que não queriam as joias por não serem ladrões e sim dinheiro para livrar do precipicio a um pai de familia, e que a seu tempo me restituiriam o tal dinheiro, pois que só o desespero os levava a praticar esse emprestimo forçado.

Neste ponto um dos tres individuos, vendo dous embrulhos, em um dos quaes havia 2:973$ rs. e no outro 420$000 rs., que estavam dentro do cofre, lançou mão delles, ficando assim satisfeitos, por nada mais haver no cofre.

Depois de conseguido seu intento, conservaram-se proximos a mim até uma hora da manhãa em que, deixando-me no fundo do estabelecimento, vieram a frente, e, abrindo a porta, sahiram, tendo o cuidado de torna-la á fecha-la levando comsigo a chave.

Ainda incerto sobre o destino, que haviam tomado esses individuos, não sabendo se todos se haviam retirado, ou se algum tinha ficado de guarda, conservei-me no fundo do estabelecimento até cinco horas da manhãa, quando, abrindo a outra porta, narrei o facto a algumas pessoas, que foram passando. E' esta a verdade do facto, que commigo se deu.

Agora, senhores redactores, permittam-me que faça algumas reflexões em relação ao modo, porque foi narrado o facto, descobrindo se ahi uma insinuação desfavoravel á mim. Bem sei que com isso se pretende tambem ir lançando duvidas sobre o facto, porque infelizmente entre nós a policia é impotente para a descoberta dos autores de factos dessa ordem; mais isso nunca justificará o procedimento que para commigo teve quem transmittio tal noticia.

Segundo a narração que acabo de fazer, de que me servia a existencia de uma guarda no arsenal de marinha, tanto mais quanto é sabido que depois das 8 horas da noite essa guarda recolhe-se, ficando fechado o portão do mesmo arsenal? Se na cocheira, que fica junto a mim, algumas vezes ha ajuntamentos de pessoas, como diz a *Revista*, isto nem sempre acontece, e indagando eu dos cocheiros se nessa noite tinha havido essa reunião até alta noite, responderam-me negativamente.

E demais ninguem em taes circumstancias, desarmado, e em presença de tres individuos, se recordaria, e nem mesmo se atreveria á clamar por soccorro no fundo de um estabelecimento fechado e a tal hora.

Concluindo, senhores redactores, devo dizer que graças a Deus, não preciso recorrer a taes meios para obter qualquer ventagem em minhas transacções commerciaes. Todo o meu debito para com a praça de Pernambuco é apenas de quinhentos e tantos mil réis, de que é credora a casa de Gals & Irmão. Em meu estabelecimento tenho fundos mui superaveis á essa quantia. Os penhores, que me deixaram, tambem eram por si sós sufficientes para fazer face á meu debito, e felizmente ainda possuo outros bens; e portanto a insinuação perfida, que se me quiz dirigir, cahe por terra logo ao primeiro exame. A policia que cumpra o seu dever, certa de que essas insinuações lhe não darão lugar a obter desculpas, se por ventura se conservar inactiva.

Sou senhores redactores, attento venerador e obrigado.

Anselmo José Duarte Cedrim.

Publicações á pedido

Mil louvores sejam dados ao subdelegado da freguezia de S. José pela acertada nomeação de inspector do primeiro quarteirão o cidadão Pedro Chrysostomo da Cunha, que sempre tem cumprido os deveres deste cargo, acodindo á qualquer chamado para policiar não só em seu quarteirão como em outros, e rondando até de manhãa.

No lugar da Cabanga que continuadamente havia disturbios hoje está um paraizo, porque este incansavel inspector não se tem poupado de rondar este lugar, como tambem que os moradores rondem uns aos outros. Já acabou tambem com o abuso das pretas de nação atravessadoras de genero de primeira necessidade, que tanto mal fazia aos moradores deste e de outros lugares, não se podia comprar cousa alguma aos atravessadores, porque as ditas pretas não consentiam: emfim já se póde transitar sem susto neste lugar a qualquer hora da noite, devemos isto á aquelle illustre inspector.

Pedimos ao subdelegado desta freguezia de S. José que conserve em outros quarteirões, inspectores que saibam cumprir os seus deveres, como o Sr. Pedro Chrysostomo da Cunha.

Recife, 5 de setembro de 1862.

* * *

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0/0, as do seu proprio aceite a 9 0/0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0/0 ao anno, e sacca ao par e curtos prasos, sobre o banco do Brasil.

Caixa filial 26 de agosto de 1862.

Francisco João de Barros.
Secretario.

Praça do Recife 5 de setembro de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Não houveram cotações.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 4	72:066$895
Idem do dia 5	17:390$739
	89:457$634

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..		
« » com generos..	134	
		134
Volumes sahidos com fazendas..	90	
« » com generos..	607	
		697

Descarregam no dia 6 de setembro.

Barca americana—Azelia—farinha.

Patacho portuguez—Jarco—mercadorias.

Brigue hespanhol—Themoteo II — vinhos.

Barca ingleza—Caroline—bacalhão.

Importação.

Patacho nacional *Bom Jesus*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

9,085 arrobas de carne secca de charque, 200 ditas de graxa em bexigas, 40 ditas de sabo em rama, 40 couros vaccuns seccos e 8 saccos com 40 arrobas de colla; a ordem.

Barca ingleza *Caroline*, vinda de Arichat, consignada a Saunders Brothers & C. manifestou o seguinte:

2016 barricas bacalhão; aos mesmos.

Exportação

Do dia 2 de setembro de 1862.

Brigue-escuna inglez *Zante Packet*, para o Maceió, carregaram:

James Ryder & C., 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Vapor francez *Extremadura*, para Bordéos, carregaram:

Tisset freres, 96 saccos com 516 arrobas e 24 libras de algodão.

Brigue hespanhol *Manoel*, para Barcelona, carregaram:

Aranaja Hijo & C., 294 saccos com 1,037 arrobas e 26 libras de algodão.

Francisco Hevrera, 1,000 couros seccos com casca.

Brigue portuguez, Rio Vouga, carregaram:

Palmeira & Beltrão, 1,500 achas de lenha.

Dia 4.

Barca hespanhola *Carmen*, para Barcelona, carregaram:

Aranaga Hijo & C., 549 saccos com 2,759 arrobas e 28 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 4	5:666$676
Idem do dia 5	1:122$666
	6:789$342

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 4	7:425$659
Idem do dia 5	259$901
	7:685$560

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza «Gratidão», de 234 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges, equipagem 13, em lastro; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue nacional «Damão», de 284 toneladas, capitão José Manoel Vieira, equipagem 13, carga farinha de trigo e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

S. Francisco (California)—81 dias, galera americana «Rambler», de 1,119 toneladas, capitão Cartton, equipagem 27, carga diversos generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Boston.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional «Santa Anna», capitão Antonio Joaquim Alves, carga fazendas e outros generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional «Guarany», capitão Mathias Ferreira Braga, carga sal.

Maceió—Barca ingleza «Snowdon», capitão H Pearce, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro. Suspendeu do lamarão.

Maceió e portos intermedios — Vapor nacional «Mamanguape», commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mais não teve communicação com a terra.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que acha-se aberta a fallencia de João José de Figueiredo, pela sentença do theor seguinte:

Vendo-se da petição a fl. 2, que o commerciante João José de Figueiredo acha-se em estado de insolvencia, hei por declarada a sua fallencia á datar do dia 18 do corrente mez, e ordeno que em todos os bens, livros e papeis do fallido se ponham sellos na forma da lei, e que por editaes seja a mesma fallencia publicada.

Para curadores fiscaes nomeio os credores João Keller & C. e Antonio José Leal Reis, que prestarão juramento, e afim de se nomear depositario sejam os credores convocados para o dia 29 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde.

Recife 27 de agosto de 1862.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em em dita sentença aqui mui bem e fielmente transcripta e copiada, em substituição de João Keller & C. que não aceitaram a curadoria fiscal, assim como outros que igualmente foram nomeados, acha-se preenchido este lugar pelos credores Dammyer Carneiro & C.

E para que tenha lugar a nomeação do depositario da referida massa, conforme já foi determinado pela sentença suppra, são convidados pelo presente todos os credores da mencionada fallencia á comparecerem na sala dos auditorios, no dia 6 do corrente mez, ás 2 horas da tarde.

O presente será publicado pela imprensa, e affixado na forma do estylo, afim de que possa chegar ao conhecimento de todos.

Cidade do Recife de Pernambuco, 4 de setembro de 1862.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que acha-se aberta a fallencia de Carlos José Astley & Companhia, pela sentença do theor seguinte:

Vendo-se da petição a fl. 2, que os commerciantes matriculados Carlos José Astley & Companhia apresentaram-se e declararam achar-se em estado de insolvencia, cessando os seus pagamentos, hei por aberta a fallencia dos ditos commerciantes, cujo termo legal dato de hontem: e assim ordeno que em todos os bens, livros e papeis dos fallidos se ponham sellos, segundo determina a lei, e que a fallencia se publique por editaes.

Para o cargo de curadores fiscaes da massa fallida nomeio os credores Henrique Gibson e Krabbe Thom & Companhia, que prestarão juramento; e afim de se nomear depositario sejam os credores convocados para o dia 3 do mez proximo futuro, ás 12 horas da manhãa, na sala das audiencias.

Recife 39 de agosto de 1862.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais senão continha em dita sentença aqui transcripta; e não tendo aceitado a nomeação de curador o referido credor Henrique Gibson, deixou de ter lugar a reunião dos credores no dia acima designado, o que terá lugar no dia 6 do corrente mez, ao meio-dia, na sala dos auditorios, tendo sido nomeado curadores em seu lugar os credores Rabe Schmettau & C.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado na fórma do estylo.

Cidade do Recife 4 de setembro de 1862.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 15 de setembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça deste juizo, depois de audiencia respectiva, os escravos seguintes: Eugenio, de idade de 40 e tantos annos pouco mais ou menos, com officio de alfaiate, avaliado em 600$, e Athanasio, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, com officio de sapateiro, avaliado em 500$, os quaes são pertencentes a José Thomaz de Aguiar, e vão a praça por execução que contra o mesmo encaminham Leandro & Miranda, e na falta de licitantes serão arrematados pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1862, 41° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores do imposto da decima urbana, de 20 0/0 sobre o consumo de aguardente, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheira, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto, e fabricas, de 12 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e os trapiches, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios escriptorios, de 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas de operação bancaria com emissão e privilegios, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, 10 0/0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim, de 100$ sobre correctores commerciaes, de 50$ sobre correctores de escravos, de 500 réis por toneladas de alvarenga e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, e finalmente o imposto sobre carros, carroças e omnibus, que no ultimo de setembro corrente finda-se o prazo marcado para o recebimento dos seus debitos pertencentes ao anno financeiro de 1861 a 1862, ficando sujeitos os que não pagarem a serem executados

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862

O chefe da segunda secção.
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

-- Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos da estrada de Páo d'Alho, foi transferida para o dia 11 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Precisa-se contratar o fornecimento das ferragens para a cavalhada em argola, a saber: capim de plantio, milho, mel, farello e agua; achando-se as quantidades designadas na tabella que se acha patente na secretaria da companhia.

Dito fornecimento terá vigor do dia 15 do corrente até 31 de dezembro proximo futuro.

As propostas serão recebidas em carta fechada até o dia 13 deste mez.

Quartel no campo das Princezas 5 de setembro de 1862.

Manoel Porfirio de Castro Araujo,
Capitão commandante.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que, tendo havido engano nas materias annunciadas no dia 28 de agosto proximo findo para os exames de praticantes da alfandega desta mesma provincia, são ellas as exigidas no art. 7° das instrucções de 3 de março do corrente anno a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de setembro de 1862.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção, a ordem desta subdelegacia, os escravos seguintes: Eloy, pardo, escravo de Pedro de Oliveira Coelho, residente no Rio de Janeiro, recolhido em 17 de outubro de 1861. João, pardo, escravo de Leoncio Cavalcanti de Albuquerque, recolhido em 6 de agosto proximo passado. João, escravo do desembargador Manoel Ignacio Accioly, recolhido em 27 de agosto proximo passado.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 4 de agosto de 1862.—O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal, examinando na forma determinada no regulamento acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras dos vapores «Camaragibe e Jaguaribe», das companhias Vigilante e Companhia, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de setembro de 1862.

M. A. Barbosa de Almeida.
Inspector.

CORREIO.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (6) ás 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Jaguaribe» com destino ás provincias da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e portos intermedios.

Correio.

As malas que tem de conduzir o palhabote nacional «Piedade» para o Assú e Fernando serão fechadas hoje (6) ao meio dia.

Collectoria provincial de Olinda.

O collector de rendas provinciaes de Olinda manda fazer publico pelo presente aos contribuintes dos impostos lançados, que no dia 30 do corrente se encerrará o exercicio de 1861 á 1862, e que, quem deixar de pagar até esse dia as suas contribuições terá de o fazer de outubro em diante com guia do juizo dos feitos; faz tambem constar que dá expediente todos os dias uteis na rua do Amparo sobrado n. 42, o ultimo, seguindo para a rua dos Gatos, do lado esquerdo.

Collectoria provincial de Olinda 1° de setembro de 1862.—O escrivão, João Gonçalves Rodrigues França.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector declaro que ficou transferida para o dia 5 do corrente a venda em leilão do escaler e lancha da escuna Lintoya, annunciada para hoje.

Alfandega de Pernambuco 2 de setembro de 1862.—O 2.° escripturario,
Maximiano Francisco P. Duarte.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital.

50 colchões de panno de linho com enchemento de lãa com 9 palmos de comprimento e 3 de largura.

50 travesseiros de panno de linho cheios de lãa, com tres palmos de comprimento.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 6 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1° de setembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

THEATRO DE Santa Isabel.

Domingo, 7 de Setembro.

Grande gala.

Festejo do anniversario da independencia do Brasil.

Representação lyrica e dramatica.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se digne comparecer na tribuna, dará principio ao espectaculo

O hymno nacional

cantado pela Sra. Corbari e respondido por toda a companhia, perante a effigie de S. M. Imperial.

Seguir-se-ha a representação do bello drama em cinco actos,

UM REI JUSTICEIRO OU A QUÉDA DO MINISTRO.

Para maior brilhantismo do festejo, no fim do primeiro acto os Srs. Belli e Ramonda executarão o grande dueto da opera OS PURITANOS, do maestro Bellini.

O Sr. Belli desempenhará a grande cavatina da opera O BRAVO DE VENEZA, do maestro Mercadente.

Findo o segundo, a Sra. Luigia Corbari executará a cavatina da opera AZEMA DI GRANADA, do maestro Lauro Rossini.

No intervallo do quarto, grande dueto da opera GRAÇA DE DEOS, do maestro Donizetti, pela Sra. Corbari e o Sr. Ramonda.

As pessoas que quizerem camarotes e cadeiras podem desde já dirigirem-se ao escriptorio do theatro,

O Santa Rosa não desejando constranger o publico, em um dia tão festivo, ha deliberado vender os bilhetes annunciados unicamente para o dia 7, e pelo mesmo preço da companhia dramatica.

Cassino Popular BAILE EXTRAORDINARIO NO *MAGESTOSO SALÃO* DO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 6, em festejo do dia 7 de setembro.

Haverá neste dia um sumptuoso baile. Serão empregados os meios para que corresponda a sumptuosidade e grandeza deste dia.

A musica executará o—HYMNO NACIONAL—antes de principiar o baile, e nos intervallos das quadrilhas haverão algumas danças figuradas, por pessoas que a isto se prestam gratuitamente com o unico fim de tornarem o baile mais brilhante.

Será mantida a boa ordem e observadas as disposições do regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Entradas para damas gratis; cavalleiros 2$.

Avisos maritimos.

RIO DE Janeiro.

O veleiro hiate «Novaes» segue com brevidade, recebe alguma carga á frete: trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

PARA a Bahia

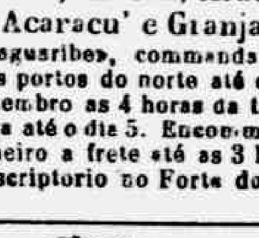
com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte do seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o da Granja, no dia 6 de setembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.



ARACATY.

Por estes dias segue para o Aracaty o hiate «Santa Rita,» mestre Joaquim Antonio Figueiredo: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sabida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

O patacho «Candida» segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Maranhão e Pará,

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa Silva, por ter já alguma carga para ambos o portos: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

PARA O ARACATY

segue brevemente o hiate «Exhalação», já tem alguma carga para o resto e passageiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

LEILAO DE

Um sofa', 2 consolos, 6 cadeiras e uma mesa de jacaranda', um guarda vestido, um tocador, 1 lavatorio e 1 mesinha de mogno, 1 cama franceza, 1 apparador, 1 marqueza, 1 mesa redonda, 1 commoda e 6 cadeiras de amarello, quadros, 2 jarros, 1 candieiro de gaz, 2 escarradeiras, alguma louça e outros objectos.

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retira-se desta provincia dos objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado n. 17 da rua da Cruz, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO DE Um sobrado

Sabbado 6 do corrente.

O agente Pinto fará leilão ás 10 horas do dia acima mencionado do sobrado de um andar e sotão n. 4 sito na rua do Calabouço, em chãos proprios, o qual tem muitos commodos e rende 600$ annuaes, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Sebo, graxa e azeite de Palma.

O agente Almeida fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos e autorisação do Illm. Sr. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 230 barris com sebo, 121 volumes com graxa, 198 bandeijas de sebo sortido, 2 pães sebo, uma pipa e um resto de azeite de Palma tudo pertencente a mesma massa.

Terça-feira 9 do corrente.

O leilão terá lugar na fabrica do fallido Mello Santos, em Fora de Portas n. 2

LEILAO DE Um sobrado

Sabbado 6 do corrente.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima mencionado do sobrado de um andar com 4 lojas, sendo uma na frente e tres no oitão, sito na rua da Senzala n. 104, o qual torna-se mui recommendavel pelo grande rendimento annual, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE UM TERRENO.

Sabbado 6 do corrente.

O agente Pinto fará leilão ás 10 horas do dia acima mencionado de um terreno na estrada do Luiz do Rego com 60 palmos de frente e uma casa de taipa com 30 palmos de frente no mesmo terreno, em seu escriptorio rua da Cadeia numero 9.

LEILÃO DE CERVEJA.

Sabbado 6 do corrente as 11 horas em ponto.

Krabbe, Thom & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 40 caixas e 8 barricas com cerveja branca e preta de muito boa qualidade; no dia e hora acima mencionado em seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Avisos diversos.

GRANDE Laboratorio a vapor DE Roupa lavada e engommada de Ramos & C.

Podem mandar buscar a roupa lavada os donos dos numeros seguintes: 71 194 40 99 39 80, 121, 3, 223, 6, 218 1, 180, 73, 201, 215, 175, 102, 106, 20, 224, 171, 187, 108, 222, 60, 164, 61, 43, 105, 183 131 21 25 145

Pedro Ulysses Porto tendo de mandar celebrar no dia terça-feira 9 do corrente, as 8 1/2 horas da manhãa, no convento dos religiosos carmelitas, uma missa pela alma de seu finado pae, pede a seus mui dignos lentes, amigos e collegas se dignem honrar com a sua presença esse acto, pelo que lhes ficará eternamente grato.

Saca-se

sobre Lisboa e Porto; na rua do Vigario n. 9 primeiro andar, escriptorio de Carvalho Nogueira & C.

— No juizo da provedoria dos residuos, finda a audiencia, se procederá, á porta da sala das audiencias, a arrematação por venda de um boi, um cavallo e tres cabras apprehendidas como bens de evento, no dia 6 do corrente mez.

O escrivão,
Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.

— Alugam-se as casas terreas n. 9 e 15 da rua Bella: a tratar na rua larga do Rosario numero 44.

MUTILADO

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato po que em outra qualquer casa.

Consultor juridico
OU
Manual de apontamentos

em forma de diccionario, sobre varios pontos de direito patrio, etc., etc.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra, ultimamente publicada, e vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio, 1 volume por 7$

— Offerecem-se dous Portuguezes, um para administrador de engenho, e outro para feitor dos mesmos estabelecimentos por disto terem as habilitações necessarias; portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a povoação de N. S. da Luz, termo de Pão d'Alho, casa de Antonio Isidoro Gomes da Silva, que achará com quem tratar; isto mesmo para fora da provincia, até será o negocio que se resolvam por suas condições serem muito limitadas.

— O abaixo assignado, vendo no «Diario de Pernambuco» de 4 do corrente um annuncio, pelo qual tem de ir á leilão no dia 6 uma casa de ... na estrada do Luiz do Rego; para evitar enganos avisa a todos os concorrentes a esse acto, que não façam negocio algum sobre a dita casa, por quanto ella está judicialmente sujeita ao annunciante para pagamento de suas bemfeitorias e decimas atrasadas do estado desde 1841, e todas as custas de execuções, como se vê dos documentos existentes em poder do mesmo annunciante, e da sentença pela qual se acha no ... de habitar na sobredita casa. A mesma advertencia é feita a quaesquer pessoas a quem ella for em particular offerecida por venda ou outro negocio, com o qual tenha de ficar prejudicado o annunciante. Recife 5 de setembro de 1862.
Antonio Francisco Xavier.

— O Sr. Francisco José da Costa que morou no largo da Assembléa n. 1, queira ter a bondade de annunciar por este jornal a sua morada para se lhe entregar uma carta.

— O senhor procurador ou correspondente do Sr. Joaquim de Sá, morador no engenho Jardim, tenha a bondade de annunciar a sua morada para ser-lhe entregue uma carta.

— Precisa-se de dous Portuguezes que queiram servir de caixeiro em engenho, e tratar de uma estribaria, na freguezia da Escada: quem estiver neste caso, dirija-se ao pateo do Terço n. 3, ou rua de Hortas n. 122.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Abertura da 4ª secção até a estação d'Agua Preta, no dia 7 de setembro, anniversario da independencia do imperio.

Grande reducção nos preços das passagens: os bilhetes de viagem singela deverão ser para ida e volta.

Os passageiros encontrarão hoteis com as commodidades necessarias em Gameleira em cuja estação os trens na volta se demorarão expressamente.

Ira' no trem uma banda de musica marcial que tocara' durante o trajecto.

O grande trem que tem de conduzir os passageiros nesse agradavel passeio partira' das Cinco Pontas as 7 horas a meia da manhãa.

Para mais commodidade do publico os bilhetes destinados a estação de Agua Preta nesse dia estarão a venda desde a vespera nos escriptorios respectivos.

LOTERIA

Sabbado 20 do corrente mez, se extrahira' a quinta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Na rua do Sol n. 21, aluga-se um escravo proprio para trabalhar de enxada.

Para o Rio Grande do Norte e Assú.

A barcaça «União do Norte» segue para os portos referidos até o dia 10 do corrente; para carga, trata-se com João da Cunha Magalhães, rua da Cadeia n. 54.

Admirem-se e approveitem-se

Retratos de ambrotypo a 1$ um; na mais acreditada e antiga officina de photographia deste cidade, na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Attenção e economia.

Na rua da Cruz, sobrado n. 9, no terceiro andar, aluga-se uma espaçosa e fresca sala com sua alcova, independente do resto da casa, propria para pessoa solteira, e desejando contratar e comedoria, poderá entender-se por uma e outra cousa, com a familia que lá mora, a qualquer hora do dia.

Beberibe.

Alugam-se tres casas terreas novas no sitio do Porto da Madeira, em Beberibe, a beira do rio, muito frescas, com o banho logo no fundo: quem as pretender, dirija-se a rua Direita n. 69.

— Na rua do Sol n. 21 aluga se um escravo proprio para trabalho de enxada.

Com urgencia.

Precisa-se de 700$ a juros por 5 mezes, hypothecando-se uma das melhores casas da villa da Escada, que rende por aluguel 12$500 mensalmente, que ficarão pelos juros da referida quantia, tendo-se engeitado de diversas pessoas do lugar 1:600$ por venda: a tratar com o sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— No dia 2 do corrente sahio da casa de José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, na rua Nova n. 49, o preto Joaquim, de nação Angola, para ganhar na rua, que era seu costume, e não voltou até hoje, levou vestido calça e camisa azul e chapeo de palha, julga-se ter fugido.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua do Pilar, com excellentes commodos e boa vista para a barra: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na rua do Livramento n. 29 precisa-se de um ou dous aprendizes de sapateiro, forros ou escravos, fazendo se a conveniencia de no fim de quatro mezes principiar-se a pagar um tanto por semana.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Francisco da Silva Frazão para se lhe entregar uma carta vinda de Garanhuns: na rua Direita n. 127, segundo andar, das 6 ás 8 da manhãa, e das 2 ás 4 da tarde.

— João José do Espirito Santo, morador em Cruz de Almas, na cidade da Victoria, comarca de Santo Antão, avisa ao respeitavel publico e a qualquer pessoa em particular, que se acha livre e exonerado do pagamento do importe de duas letras que aceitou no 1.º de julho proximo passado a favor de José Francisco da Cunha Pedrosa, á pagar a primeira no dia 31 de dezembro do corrente anno, da quantia de 70$000, e outra de igual quantia de 70$000, á pagar no ultimo de junho de 1863, provenientes do imposto do consumo de aguardente deste municipio da Victoria, como consta do papel de venda do mesmo consumo, que ao annunciante fizera dito Pedrosa, no referido dia 1.º de julho do corrente anno, visto que elle Pedrosa se acha inhabilitado á essa arrecadação, em consequencia do annuncio publicado no «Diario de Pernambuco» n. 180 de 6 de agosto proximo passado, em que o Sr. Paulino Rodrigues de Oliveira fez sciente ao publico que cassava ou revogava os poderes constituidos á seu bastante procurador Umbelino Bandeira de Mello, morador que era na villa da Escada, por haver o mesmo Bandeira fallecido, principalmente porque dito finado Bandeira não tinha poderes especiaes para vender o consumo deste municipio, como illusoriamente vendera ao já fallecido tenente Francisco Xavier Cavalcanti de Almeida, e ao mencionado Pedrosa, motivos estes, pelos quaes o annunciante protesta não pagar ditas letras ao Sr. Pedrosa, e nem tão pouco a outra qualquer pessoa que por ventura tenha recebido ditas letras em transacção. E finalmente avisa ao Sr. Pedrosa que no praso de 8 dias, contados da publicação do presente annuncio, lhe restitua ditas letras, que fielmente o annunciante ferá entrega do mencionado papel acima referido, do consumo de aguardente, por se achar nullo semelhante negocio, e por consequencia tolhido da arrecadação de semelhante imposto, e de conformidade com o direito que assiste ao mencionado Sr. Paulino Rodrigues de Oliveira. Cidade da Victoria 2 de setembro de 1862.

— O abaixo assignado declara que tendo-se desencaminhado de seu poder um fica da quantia de 212$800, assignado a rogo do Sr. José de Castro Redondo, datado de 25 de julho, a vencer-se em 25 de novembro deste corrente, apparecendo em outra mão, o não pague como o mesmo Sr. José de Castro Redondo já foi avisado, e por via de duvidas fez o presente. Recife 5 de setembro de 1862.—Francisco Bernardo da Costa.

A quem pertence.

A pessoa que se julgar proprietario do sitio Jacú, termo de Pombal, provincia da Parahiba, e o quizer vender, dirija-se a rua da Mangueira n. 9, bairro da Boa-Vista.

— No dia 9 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, se hão de arrematar os alugueis do sobrado n. 15, sito na rua do Vigario, pela quantia de 1:201$ por anno, por quanto está arrendado annualmente, cujo arrendamento será por tempo de tres annos, e vai á praça a requerimento de Maximiano Francisco Rigueira Duarte, como tutor de seus filhos.

Padaria franceza de forno mechanico.

UNICO NA PROVINCIA
50-*Rua da Imperatriz*--50

A padaria franceza sita na rua da Imperatriz n. 50, continua sob a administração da viuva Barrellier e alli haverá todos os dias:

Pão quente de leite ás 6 horas da tarde para tomar com chá do dia 21 do corrente em diante.

Bolachas de todos os tamanhos e qualidades.

Biscoutos doces e aguados e de todas as qualidades.

Bolachinhas de araruta doces e oleadas.

Bolos francezes.

Fatias doces.

Pão commum das melhores farinhas do mercado.

Preparam-se bandejas de todos os tamanhos com bolos de todas as qualidades e tudo isso por preços commodos.

A referida padaria trabalha em um forno mechanico assas despendioso e unico na provincia. O pão, que delle sahe é o mais limpo, puro e de melhor gosto e bem assim as bolachas e tudo o mais. O forno tem um asseio notavel e o pão é cosido com muito pouca lenha, e sem haver communicação com esta ou as bases, sendo por isso que não se encontra o menor fragmento de carvão no pão e nas massas que elle cosinha.

— Antonio Francisco Torres Junior, residente em Campos, e Joaquim Francisco Torres na cidade do Rio de Janeiro, annunciam que tendo expirado o praso de seu contrato social que gyrava sobre a firma de Torres Irmãos, o dissolveram amigavelmente conforme a escriptura de distrato registrada no tribunal do commercio nesta data. Rio de Janeiro 21 de agosto de 1862.

— Aluga-se uma escrava cozinheira para o serviço interno de casa: a tratar na Soledade, principio da estrada de João Fernandes Vieira n. 35

— A. Schaffler & C. mudou o seu escriptorio para a rua do Trapiche n. 17.

Attenção

Anda fugido á perto de um mez o escravo Antonio, que deverá ter cincoenta e tantos annos de idade, de nação Angico, alto e magro, rosto talhado, tendo o olho esquerdo todo coberto por uma grande belide e os dentes aguçados, é pintor, vidraceiro, e entende alguma cousa de funileiro, pelo que não se duvida que esteja trabalhando em alguma parte. Este escravo pertence actualmente á massa fallida de Francisco Antonio Correia Cardoso, e por isso roga-se aos senhores capitães de campo, ou qualquer pessoa que o apprehender, o favor de o levar á rua do Brum ns. 82 e 84, que será gratificado.

— A pessoa que tiver uma cadeira de rebuço em meio uso, e a quizer vender, dirija-se á praça da Boa Vista n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de costureiras de alfaiate: no pateo do Livramento n. 25, loja.

— Precisa-se alugar uma negra para comprar e cozinhar para uma familia de duas pessoas; prefere-se escrava: na rua do Cano (hoje da Paz) numero 12

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar: a tratar no becco da Lingoeta n. 10, primeiro andar.

— Lembra-se ao Sr. J. F. de B. R que mande pagar suas letras vencidas em março, abril, maio e julho de 1861, visto até hoje o dito senhor não ter dado a menor solução ás cartas que tem recebido, tendo desde junho de 1861 findado as relações com o seu credor.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna, de qual já tenha pratica: a tratar no pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca em tres casas terreas nesta cidade: a tratar na rua do Destino n. 25, das 6 ás 9 horas da manhãa.

— O Sr. estudante Guilherme Amazonas de Sá tem uma carta vinda do Pará, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica, antes da Ponte da Passagem, a primeira de 240$ por anno, com 8 quartos, quintal, cacimba, etc., a segunda com 5 quartos, de 150$, a primeira de n. 10 C, a segunda de n. 10 A: quem em tempo se quizer prevenir de duas casas em bellas condições para o verão, e de preço barato, pode tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

Pede-se ao Illm. Sr. collector das decimas sua attenção para os preços acima, por não se querer continuar a pagar na razão de mais. Sobre o que se protesta, e já se reclamou.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as effecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão rádicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas, obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE Á S. FRANCISCO.
Abertura da 4.ª secção até a estação d'Agua-Preta no dia 7 de setembro,
ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO IMPERIO

Grande reducção nos preços das passagens: os bilhetes de viagem singela deverão ser para ida e volta. Os passageiros encontrarão hoteis com as commodidades necessarias em Gameleira, em cuja estação os trens se demorarão expressamente. Irá no trem uma banda de musica marcial, que tocará durante o trajecto. O grande trem que tem de conduzir os passaeiros nesse agradavel passeio, partirá das Cinco Pontas ás 7 1|2 horas da manhãa. Para mais commodidade do publico, os bilhetes destinados a estação d'Agua Preta, nesse dia, estarão á venda desde a vespera, nas estações respectivas.

N. B.—Neste dia o trem partirá d'Agua Preta uma hora antes da marcada na tabrlla, para dar lagar a que os passageiros tenham tempo para descançar em Gamellieira.

(Assignado.—*E. V Bramah*, superintendente.

ESTAÇÕES.	TRENS PARA O INTERIOR — Dias de trabalho — Passageiros 1. 2. e 3. classe — MANHÃA H.	M.	Mercadorias e passageiros 2. e 3 classe — TARDE H.	M.	Passageiros 1. 2. 3. classe — TARDE H.	M.	Domingos e dias santos — Passageiros 1. 2 e 3. classe — MANHÃA Horas	Min.	TARDE Horas	Min.	PREÇOS DE BILHETES — Viagem de ida — CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª	Viagem de ida e volta — CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Cinco Pontas (partida)	8	—	2	—	5	—	7	30	6							
Afogados	8	8	—	—	5	8	7	38	6	8	400 rs.	300 rs.	200 rs.	600 rs.	500 rs.	300 rs
Boa-Viagem	8	19	—	—	5	19	7	49	6	19	1$200 »	900 »	500 »	1$800 »	1$400 »	800 »
Prazeres	8	28	—	—	5	28	7	58	6	28	1$400 »	1$100 »	600 »	2$000 »	1$600 »	900 »
Ilha	8	50	—	—	5	50	8	20	6	50	2$700 »	2$200 »	1$100 »	4$000 »	3$200 »	1$700 »
Villa do Cabo	9	5	3	36	6	5	8	35	7	5	3$100 »	2$700 »	1$400 »	5$000 »	4$000 »	2$100 »
Ipojuca	9	20	3	54	—	—	8	50	—	—	3$900 »	3$000 »	1$600 »	5$800 »	4$500 »	2$400 »
Olinda	9	34	4	11	—	—	9	4	—	—	4$500 »	3$200 »	1$900 »	7$000 »	4$800 »	2$900 »
Timbó Assú	9	47	4	29	—	—	9	17	—	—	5$100 »	3$400 »	2$200 »	7$700 »	5$100 »	3$300 »
Escada	10	—	4	54	—	—	9	30	—	—	5$800 »	3$800 »	2$500 »	9$000 »	5$700 »	3$800 »
Frexeiras	10	28	—	—	—	—	9	56	—	—	6$000 »	4$000 »	2$800 »	9$500 »	6$000 »	4$200 »
Aripibú	10	48	—	—	—	—	10	14	—	—	6$500 »	4$200 »	3$000 »	10$500 »	6$300 »	4$500 »
Ribeirão	11	9	—	—	—	—	10	33	—	—	7$000 »	4$800 »	3$200 »	11$000 »	7$200 »	4$800 »
Gamelleira	11	30	—	—	—	—	10	52	—	—	7$500 »	5$000 »	3$500 »	11$500 »	7$500 »	5$200 »
Cuiambuca	11	49	—	—	—	—	11	9	—	—	8$000 »	5$200 »	3$800 »	12$000 »	8$000 »	5$700 »
Agua Preta (chegada)	12	10	—	—	—	—	11	30	—	—	8$800 »	5$600 »	4$100 »	13$000 »	8$400 »	6$200 »

ESTAÇÕES.	TRENS DO INTERIOR — Dias de trabalho — Passageiros 1. 2. e 3. classe — MANHÃA H.	M.	Mercadorias e passageiros 2. e 3. classe — MANHÃA H.	M.	Passageiros 1. 2. e 3. classe — TARDE H.	M.	Domingos e dias santos — Passageiros 1. 2. e 3. classe — MANHÃA Horas	Min.	TARDE Horas	Min.	PREÇOS DE BILHETES — Viagem de ida — CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª	Viagem de ida e volta — CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Agua Preta (partida)	—	—	—	—	12	20	—	—	1	30						
Cuiambuca	—	—	—	—	12	41	—	—	1	49	1$000 rs	800 rs.	500 rs.	1$500 rs.	1$200 rs	800 rs.
Gamelleira	—	—	—	—	1	10	—	—	2	16	2$100 »	1$500 »	900 »	3$200 »	2$200 »	1$400 »
Ribeirão	—	—	—	—	1	31	—	—	2	35	2$800 »	1$600 »	1$200 »	4$200 »	2$400 »	1$800 »
Aripibú	—	—	—	—	1	52	—	—	2	54	3$300 »	2$200 »	1$100 »	5$000 »	3$300 »	2$100 »
Frexeiras	—	—	—	—	2	12	—	—	3	12	3$900 »	2$700 »	1$700 »	6$000 »	4$000 »	2$500 »
Escada	—	—	7	45	2	39	—	—	3	39	5$100 »	3$400 »	2$000 »	7$600 »	5$100 »	3$000 »
Timbó Assú	—	—	8	1	2	52	—	—	3	52	5$700 »	3$800 »	2$300 »	8$500 »	5$700 »	3$400 »
Olinda	—	—	8	19	3	6	—	—	4	6	6$200 »	4$000 »	2$500 »	9$300 »	6$000 »	3$800 »
Ipojuca	—	—	8	37	3	20	—	—	4	20	6$800 »	4$400 »	2$700 »	10$000 »	6$600 »	4$200 »
Villa do Cabo	6	35	9	6	3	35	6	5	4	35	7$000 »	4$600 »	2$800 »	10$500 »	6$900 »	4$200 »
Ilha	6	50	—	—	3	50	6	20	4	50	7$300 »	4$900 »	3$100 »	10$700 »	7$400 »	4$700 »
Prazeres	7	12	—	—	4	12	6	42	5	12	8$100 »	5$300 »	3$500 »	12$000 »	7$900 »	5$200 »
Boa-Viagem	7	21	—	—	4	21	6	51	5	21	8$300 »	5$400 »	3$600 »	12$500 »	8$100 »	5$400 »
Afogados	7	32	—	—	4	32	7	2	5	32	8$800 »	5$400 »	3$800 »	13$000 »	8$100 »	5$700 »
Cinco Pontas (chegada)	7	40	10	30	4	40	7	10	5	40	8$800 »	5$600 »	4$100 »	13$000 »	8$400 »	6$200 »

As horas marcadas são aquellas em que devem partir e chegar os trens, mas a companhia não garante que em todos os casos possa ter lugar essa pontualidade, e nem será responsavel pelas demoras; comtudo, os trens não partirão das estações antes do tempo especificado.

Os meninos menores de 6 annos pagarão metade.

Os bilhetes de ida e volta servem para 24 horas ou 48 quando nellas se comprehendem domingos ou dias santificados. O de primeira nesse ultimo caso servem para tres dias.

Roga-se encarecidamente aos senhores passageiros que tragam sempre o dinheiro correspondente ao preço da viagem que tiverem de fazer, para senão verem por falta de troco nas estações na contingencia de não seguirem, sendo como é certo que mais facil lhes é trazerem o dinheiro do seu bilhete justo, do que as estações terem indefinidamente troco para darem a todos.

BAGAGENS E PASSAGEIROS.—Os passageiros poderão transportar gratuitamente e sôb sua responsabilidade a bagagem de um peso inferior a uma arroba, que possa ser collocada por baixo de seu assento e sem incommodar os demais viajantes. Esta concessão não se estende aos objectos preciosos.

As bagagens e cavallos que tiverem de seguir nos trens, deverão achar-se nas estações ao menos 15 minutos antes da hora marcada.

As portas das estações serão fechadas cinco minutos antes da hora marcada na tabella, depois do que não se venderá mais bilhetes.

Assignado.—*E. H. Bramah*, superintendente

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.º Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.º A exposição da doutrina homeopathica.

3.º O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

5.º A preservação das molestias epidemicas.

6.º Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

16--*Rua da Cruz*--16
O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

PEQUENO CURSO
DE
CHIMICA AGRICOLA
POR
F. Malaguti.

Esta obra de tanta utilidade para os nossos agricultores, e que tão apreciada tem sido no Rio de Janeiro, continúa a estar á venda nas livrarias dos Srs. Figueiroa e Guimarães & Oliveira, e na typographia commercial, rua estreita do Rosario n. 12,

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Offerece-se um pequeno de idade 15 annos, o qual sabe bem ler e escrever, e tem alguma pratica de negocio para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga se a loja do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios, com commodos para familia: na thesouraria das loterias.

AVISO

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bexiga, antigamente com loja de calçado atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes, e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 38, participa a seus numerosos freguezes, tanto da praça como negociantes do mato e deste genero, que está bem sortido para servir bem seus freguezes, e vende muito barato como é de costume vender muito e ganhar pouco.—Francisco Maciel de Souza.

— Aluga-se uma casa na rua Imperial n. 213 com duas boas salas, 6 quartos, cozinha fora, e bom quintal com cacimba: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Ferreira d'Almeida, que mora na Casa Forte.

— Joaquim Francisco Torres, successor da extincta firma de Torres Irmãos, continúa sobre sua responsabilidade commercial no mesmo escriptorio de consignações, na rua de S. Pedro n. 82.
Rio de Janeiro 21 de agosto de 1862.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

Semente de algodão dos Estados-Unidos

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia distribue se semente de algodão mandada vir dos Estados Unidos pelo governo.

Associação Typographica Pernambucana

Não se tendo reunido sufficiente numero de socios para haver sessão da assembléa geral nos dous domingos anteriores, de ordem do Illm. Sr. presidente são pela terceira vez convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem segunda-feira 8 do corrente, no lugar do costume, ás 11 horas da manhãa. Os Srs. membros do conselho são igualmente convidados para sessão nesse mesmo dia ás 9 1|2 horas da manhãa.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 4 de setembro de 1862
O primeiro secretario *Silva Lins.*

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual cosinha e engomma: procure na rua Direita n. 81.

— Aluga-se a casa de Bica Verde passando a pinguela, com commodos sufficientes para familia e com bastantes arvoredos: a tratar na rua do Rangel n. 10.

— Aluga se o segundo andar e loja que serve para negocio, no pateo do Paraizo n. 4: a tratar na rua da Roda n. 17, segundo andar.

E' a ultima praça,

Em presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos vai a praça no dia 9 do corrente a casa terrea sita na rua da Santa Cruz da Boa-Vista n. 54, em chãos proprios, situada no melhor lugar da rua, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, etc.: os pretendentes pódem examina la, e querendo dirijam-se a sala das audiencias publicas no referido dia.

— Fugio do engenho Salgadinho um escravo de nome Grigorio, de boa altura, mal feito dos pés, e tem alguns bichos, tem um olho mais apertado do que outro, já foi surrado: a pessoa que o pegar leve o ao dito engenho ou nesta praça, na rua de Hortas n. 114, que será bem gratificado do seu trabalho.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. *Lobo Moscozo.*

ARMAZEM CONSERVATIVO.

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em parção a 700. rs.
Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Simões dos Santos, para se lhe entregar uma carta do norte: nesta typographia.

SOCIEDADE

Recreativa Corybantina.

Não tendo sido possivel reunir-se numero legal de socios no dia 15 do mez proximo findo, a commissão directora marcou o dia 8 do corrente ás 10 horas da manhãa para em assembléa geral serem approvados os novos estatutos, e que communico aos Srs. socios da nossa sociedade. A mesma commissão directora espera que os Srs. socios não faltarão a esta tão importante reunião.

Sala das reuniões da sociedade Recreativa Corybantina 3 de setembro de 1862.

Jeronymo de C. Lima,
1º secretario.

— Precisa se alugar pretos de ambos os sexos para vender fructas: na rua da Lingoeta n. 2, taberna.

— Precisa-se de dous amassadores de profissão para uma padaria, sita na rua dos Quarteis n. 16.

Aviso ao publico.

Manoel Vaz Pentaleão de Oliveira faz scientificar ao publico que ninguem faça negocio com letras que tem a sua firma, porque o mesmo senhor depois que foi reconhecido maior não assignou letras nenhumas, só sim que era orphão e menor, para que ninguem caia na duvida de comprar, elle faz ver porque essas não tem validade.

Recife 4 de setembro de 1862.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão, contendo 5 salas e 10 quartos, cozinha excellente, e quintal, com um deposito d'agua de chuva: na rua da Concordia n. 75, a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

— A pessoa que achou no dia 1.º do corrente a quantia de 200$ em sedulas, que iam fechadas em um involucro á obreia, tenha a bondade de o mandar ou entregar á rua do Livramento n. 33, ou á travessa de S. José n. 35, segundo andar, que se gratificará generosamente.

DENTISTA DE LISBOA.

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista com seu gabinete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Vulcanet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solidifica-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ainda nas mais sensiveis propriedades que não tem a damastina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua acidulada de sulphurico. Quem quizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é elle o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc, sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, desressort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos da carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolarios e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commummente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa de pharmacia do Sr. Bartholomeu.

— Aluga-se uma pequena casa no Recife, rua da Senzala, propria para algum estabelecimento, ou pequena familia: a tratar na rua da Cruz numero 30.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa junto ao sobrado amarello, com boa casa aceiada e muito bons commodos para familia de tratamento, com agua de encanamento e banhos de choque: a tratar na rua do Crespo n. 14.

— Aluga-se um armazem na rua do Cortos ou becco das Boias: a fallar na rua da Madre de Deos n. 4.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Burgos n. 27: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Toda attenção!!

Antonio Gomes da Cunha e Silva, com loja na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, roga aos seus numerosos devedores tanto desta cidade como fora della que se sirvam mandarem pagar seus debitos até ao fim do corrente mez de agosto, porque não podendo mais esperar passará a usar dos meios que julgar mais conveniente para com aquelles que não cumprirem seus deveres.

— Joseph Latham socio gerente da casa commercial de Mills, Latham & C., tendo de retirar-se temporariamente para Inglaterra a tratar de sua saude, deixa como procuradores em primeiro lugar ao Sr. H. C. Wells e em segundo lugar ao Sr. John Roberts.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos desta cidade vai a praça de venda no dia 9 do corrente mez os escravos crioulos Antonio André, Eleuteria e João, pertencentes aos menores filhos do finado José Paz de Moura Accioli. Estes escravos são importantes por suas figuras e aptos para todo serviço.

Aluga-se

uma mulata para casa de familia que engomma e cosinha: quem a quizer dirija-se a rua da Cadeia loja n. 21, que se dirá onde se ajusta.

— O Sr. Antonio Pavão, de Olinda, faça favor de ir á padaria de Santo Amaro a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Attenção

Perdeu-se no dia 2 do corrente, da Soledade até a rua da União, uma caixa contendo uma nota da caixa filial de 50$, e uma navalha de cabo branco, cuja caixinha tem o nome R. & I. Slacks Celebrated army Razor n. 336 Strand, em letras douradas: a pessoa que achou-a, querendo restituir, pode leva-la ao cutileiro Pradines, na rua Nova, defronte da igreja dos militares, ou ao trapiche do Barbosa n. 11, praça do Corpo Santo, que se gratificará generosamente.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 42, 2º andar.

Companhia
DE
Seguros maritimos.
SEGURIDADE.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

Bombas

Assentam-se bombas em cacimbas, e concertam-se de todas as qualidades, e fazem-se encanamentos de chumbo e zinco para agua, assim como se vendem bombas proprias para sitios, por preços que não se encontrarão em outra qualquer parte; concertam-se tambem candieiros a gaz com perfeição: na rua da Imperatriz n. 43.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao praso que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente de refinador: na rua Direita n. 95.

— Aluga se um segundo andar na rua da Senzala Nova com duas salas, quatro quartos e cosinha no sotão, por preço commodo: na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Joseph Latham e sua senhora subditos inglezes vão a Inglaterra.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio de coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape: a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Roga-se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 48, evitando desta forma o receber se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

— Pede-se a pessoa que no dia 1º do corrente levou por engano ou por peça uma caixa de prata com tabaco com as iniciaes A. J. F. S. que se achava em cima de uma mesa, o favor de a mandar entregar a seu dono ou bota-la por baixo da porta de seu estabelecimento, do contrario se publicará seu nome.

— Roga-se ao Sr. Horacio Ferreira da Silva que no prazo de 3 dias appareça na rua da Cruz n. 13, segundo andar, a negocio de urgencia e de particular interesse do mesmo. Recife 5 de setembro de 1862.

ENSAIO CRITICO
Sobre a viagem ao Brasil em 1852
DE
CARLOS B. MANSFIELD
POR
A. D. Pascual.

Os Srs. assignantes queiram mandar ver o segundo volume na rua das Cruzes n. 44, segundo andar, das 2 as 4 horas da tarde.

— Aluga-se uma casa terrea feita a moderna com bastantes commodos, na Soledade, rua da Esperança, assim como na mesma rua uma baixa de capim bem plantada: a tratar na rua da Cruz n. 30, armazem.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estudos pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo bacia, ricos quadros para ornamentos de sala um riquissimo sortimento de objectarias a [illegible]tação de marfim para senhoras approvadas na exposição das princezas tendo o premio riquissimas pulceiras a imitação de esmalte do se vende por diminuto preço que muit[illegible] verá agradar aos pretendentes; na rua N[illegible] n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
Dirigido por
MANOEL FONSECA DE MEDEIROS
DUAS VEZES POR SEMANA
TERÇAS E SEXTAS
DAS 7 AS 9 HORAS DA NOITE.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 28, 1º ANDAR.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL
Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Viotographo. phileis,

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas té meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias de mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della sã falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

— Roga-se ao Sr. Christovão Santiago do Nascimento, queira ter a bondade de apparecer na rua de Santa Thereza junto a casa de n. 22 ou á rua Imperial junto a casa do n. 80, sobre um negocio de seu interesse e sem falta.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se escravos que saibam trabalhar em armazem de assucar, e que sejam robustos: na rua do Trapiche n. 9, armazem.

Compra-se

ourelos em qualquer porção: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Vendas.

Lenços brancos

com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os achará patentes.

— Vendem se balanças decimaes e uma de Romão com pertences: na rua do Trapiche n. 9, armazem.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de haver permanecido longo tempo nos hospitaes, o ter deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga
Caimbras.	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
— dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Suppurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandões a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

LOJA

das seis portas em frente do Livramento. 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de precalia para vestido e casaveque igual com barras iguaes ao figurino que acompanha cada corte, ditos de lãa de cores com barra de muito gosto, superiores sedas de cores de padrões muito lindos a 2$ o covado, ditas de superior qualidade com um pequeno toque de mofo a 1$ o covado, superiores cortes de cambraia brancos bordados, ditos de blonde brancos com manta e capella para noiva, lindas muçambiques de cores para vestido a 480 rs. o covado, ditas muito finas matisadas a seda a 640 rs., muito superiores cortes de seda de cores os mais modernos que tem vindo a Pernambuco, saias brancas bordadas de cambraia de Escocia muito finas, lindos chapeos de palha de Italia para senhora a Eugenia e Beatriz, ditos de palha de feltro enfeitados com muito bom gosto para meninos, tiras bordadas, entremeios tapados e transparentes, fronhas de labyrinto, lenços de cambraia de linho bordados, ditos de labyrinto, superiores balões americanos de 13, 15, 20, 25, 30 e 42 arcos para senhora, ditos de 8 e 11 arcos para menina, luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora, superiores manteletes de seda, capas de seda bordadas para senhora, bournus ou capas de phantasia, manteletes brancos e outras muitas fazendas de bom gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Superiores chapéos

Chapeos do Chyli muito finos, ditos de seda superiores, ditos de sol de muito superior qualidade de 8, 10, 12 e 15 asteas: na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Pechincha sem igual.

Superiores cortes de seda de cores com 18 a 20 covados cada corte pelo baratissimo preço de 20$ o corte, lãas de cores de quadros e de flores para vestido de senhora e de meninos a 200 rs. o covado para acabar: na loja do sobrado de 4 andares rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com quintal murado, sito na freguezia de S. José: a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21.

— Vende-se uma pequena fabrica de velas de carnauba, quasi nova: a tratar na taberna n. 48 da rua da Aurora.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.
Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.
Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas
com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras
de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.
Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$100.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.
Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.
De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.
A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.
De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sealy uma por 500 rs.

Papel.
Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de coias 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.
A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 8$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Fazendas baratas
NA
Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdya de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Bordados baratos.

Vendem-se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, mangas com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1 1/2 peça com 13 1/2 varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1/2 varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e [illegible] de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par e assim como sem ser dourados de lindos gostos pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampos a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras de Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finos para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

— Ha para vender-se um excellente cozinheiro: na rua do Cabugá n. 18, sobrado.

— Vende-se uma carroça em muito bom estado: na rua da Trempe sitio n. 80.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um : nesta typographia se dirá.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu aperado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição : que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de onro patente inglez.

Grande

liquidação por todo o preço, na loja do Sertanejo.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$ e 3$, gollinhas e manguitos a 2$, 3$ e 3$500, gollinhas cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordado a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$ e 7$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras bordadas a 500 e 700 rs., lãs de quadro enfestada a 800 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 réis a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$000, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

— Vende-se uma mobilia de mogno a Luiz XV : para ver e tratar na rua das Cruzes n. 11, primeiro andar.

Terrenos perto da praça.

No sitio do Cordeiro em Sant'Anna vende-se a retalho o resto dos terrenos por preço commodo : dirigir se a L. A. Dubourcq no escriptorio da rua da Cruz n. 40, para tratar. O engenheiro Sette é encarregado das medições.

Perolas falças

ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio: isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Fitas para habito.

Vendem-se fitas para commendador da Rosa, ditas para commendador de Christo, ditas para cavalleiro da Rosa, ditas verde e amarella para independencia : na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Toda attenção.

Na rua larga do Rosario n. 38, loja da aurora, tem para vender um grande sortimento de colxetes, a 40 e 60 rs. de 14 pares, a 80 rs. de 24 pares grandes e pequenos, e muitas outras miudezas baratas que só a vista se dirá o preço de tudo.

— Vende-se por preço commodo uma negrinha de idade de 6 annos, muito esperta : na rua da Imperatriz n. 19.

Carroça.

Vende-se uma carroça nova bem construida e bem ferrada, e que serve para boi e cavallo por ser apparelhada para uma e outra cousa : na rua da Concordia, tenda de ferreiro junto a um estaleiro de carpinteiro.

N. 5--Rua da Imperatriz--N. 5.

A esmeralda.

Loja de modas francezas.

Lavam-se chapeos de palha da Italia, pondo-se a ultima moda, lavam-se chapeos do Chille muito em conta. Na mesma ha para vender ricas capellas para bailes e casamentos, vestidos de belonda para dito, luvas enfeitadas de plumas e flores de laranja, borzeguins de setim branco, ricos leques, a lindas rosas soltas para cabello, e pentes de tartaruga, assim como se fazem vestidos, capas, manteletes, zuave, e bernu, tudo que exige a ultima moda ; recebem-se por todos os vapores os figurinos de Paris, tambem fazem-se cortinados para camas e janellas.

Attenção

Vende-se um cabriolet de gosto, de 4 rodas, em muito bom uso, proprio para a presente estação, o qual tem assento para 2, 4 e 6 pessoas, todos artificiaes, e que trabalha a 1 e 2 cavallos, muito leve, e não é americano, igualmente se vendem 4 cavallos, sendo uma parelha de castanhos, um andrião, bom andador, proprio para senhora por ter as qualidades necessarias, e um rodado pequeno para menino por ser muito pequeno e muito manso : quem os pretender pode se dirigir ao sitio defronte da Estancia, sobrado de dous andares, até as 9 da manhãa, ou das 3 da tarde em diante, que achará com quem tratar. Tudo isto se vende muito em conta.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados moldes, com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se pode dar em tal genero ; assim como trancelins compridos e curtos com passador dourado para relogios, e porque de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras, na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Linguas

Linguas do Rio Grande em porções de 100 para cima : no armazem de Tasso Irmãos.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras asteas ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500 : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gasto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nachetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Na rua do Vigario n. 10, vende-se:

Panno e fio de algodão da Bahia.
Potassa da Russia e cal de Lisboa.
Vinho do Porto fino engarrafado.
Dito Bordeaux em caixas.
Dito Collares idem.
Pianos de afamados autores.

Rua larga do Rosario n. 38, loja da aurora,

tem para vender aço para balão a 120, 140 e 160 rs. a vara, tem luvas de pellica de verdadeiro Jouvin para senhora e para homem, muito frescas, chegadas no vapor inglez no dia 28 do passado, agulhas de todas as qualidades, rapé Paulo Cordeiro, dito Rocha, dito fino, dito grosso, dito meio grosso, dito Meuron, dito rolão francez, dito Lisboa : tudo vende se em libra como em oitavas, grande sortimento de fita de seda, vende-se muito barato, e muitas mais miudezas em conta.

Sedas a 500 e 720 rs.

Vende-se sedas de listas e de quadros para vestidos de senhora a 500 e 720 rs. de quadrinhos miudos o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora a 1$000

Só na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas a 1$ cada uma, só na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão.

Chales baratissimos.

Venee-se chales de merinó muito grandes a 3$, ditos a garibaldina a 4$, ditos estampados fazenda finissima a 6$, ditos pretos a 5$, ditos de rede a imitação de retroz com bonitas palmas a 3$, ditos de cassa de quadros a 640 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões de bramante.

Na loja do Pavão.

Vende-se balões de bramante muito bem feitos, sendo de por e tirar os arcos quando se quer lavar, para senhora e para meninas, do mesmo bramante e de arcos : na rua da Impeartriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a seda, proprios para noivas, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de tarlatana branca bordados a 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas e filó do Pavão

Vende-se tarlatana branca e de cores a 800 rs. a vara, filó branco liso a 800 rs., dito lavrado de palminhas a 1$ a vara, organdys branco muito fino a 1$ a vara : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas e sintos do Pavão.

Vende-se luvas de seda pretas e de cores a 640 rs. o par, ditas de retroz a 640 rs., sintos de seda muito ricos com fivelas douradas a 1$ cada um : na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Ao pavão.

Vende-se neste estabelecimento as fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte, só com o fim de apurar dinheiro, chitas largas escuras com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado, ditas francezas a 240, 260, 280, 320 e 360 rs., peças de madapolão e algodãozinho por preços baratissimos, cassas organdys de todas as cores, cambraias de todas as qualidades e todas as mais fazendas precisas para o consumo, além de estar este estabelecimento aberto das 6 as 9 horas da noite, tambem se manda levar as fazendas e amostras pelos caixeiros : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Roupa para homens.

Vende-se calças de casemira, de brim pardo, de dito de cores, palitots francezes a 6$, ditos de panno preto e cor de café a 6$, calças de casemira preta a 5$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de balães de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 100 rs. o covado, cambraia lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi sendo pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta ate as 9 horas da noite.

— No armazem de materiaes de Manoel Firmino Ferreira, na rua da Concordia, vende-se ubre e picho para fabrico de embarcações.

A loja da viuva Lecomte,

rua da Imperatriz n. 7, acaba de receber pelo ultimo vapor francez grande sortimento de rosas e dalias soltas para ornamento de cabeças, pentes denominados Berthe, e outros muitos de atar cabello, cravados de prata, luvas de Jouvin para homem e senhoras, perfumarias inglezas e francezas, um sortimento de enfeites de velludo para cabeças de senhoras, tudo do ultimo gosto.

Aviso.

No armazem Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, vende-se farinha de mandioca a 3$ a sacca de alqueire : a ella.

Saccas de farello a 3$800 e de milho a 3$000.

No armazem da estrella do largo do Paraizo n. 14.

Luvas de camurça.

Vendem-se na rua Nova n. 9, luvas de camurça amarella, ditas de castor branco proprias para militar.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Casemiras a 3,200 rs.

Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça ; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Só no vigilante.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia : só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.

Tambem são chegadas as riquissimas pulseiras com pedras azues e outras verdes, cousa muito delicada, que se vende por preços baratissimos : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.

Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leis do Brasil.

Ha para vender-se um grande sortimento de collecções das leis, sendo de differentes annos, em brochura, e encadernados, por preço muito commodo : na rua do Imperador n. 15, das 9 horas da manhãa até as 3 1/2 da tarde.

PARA casamentos e bailes.

Botinas de setim branco para senhora.
Ditas e pellica branca para senhora.
Ditas e setim preto para senhora a 4$.
Sapatos de dito dito para dita a 1$500.
Na loja de calçado da rua do Cabugá n. 16.

Vendem-se luvas de algodão branca propria para a guarda nacional a 200 rs. o par : na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Ao bom calçado!!

Acaba de chegar á loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, um completo sortimento de calçado francez, sendo : borzeguins e sapatões de Nantes para homem, ditos para senhoras e meninos de todas as qualidades, como tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas por preços muito em conta.

Relogios

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., ... do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.

Para balões.

Molas cobertas de fio para saias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel, 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas

com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas, para homem e meninos.

Trança de linho.

Recebeu um lindo sortimento destas tranças, proprias para as leves roupas da festa, é justo que vão-se prevenindo.

Botões

para casaca e caseveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes.

Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados do fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 rs. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço

caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 rs., de muitas qualidades como de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.

O cheiroso e suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) patchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira, e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezas.

N. B. Temos feito ultimamente um contrato com um fabricante que nos permitte vender este genero, cujo consumo se adianta, por preços inteiramente baixos e sem rivalidade.

Banhas.

Pomada imperial, frasco a 2$.
Japoneza a 1$.
Imperador a 1$.
Imperatriz Eugenia a 1$.
Exposição universal a 2$500.
Moças americanas a 500 rs. e 1$.

Urço em frascos a 600 rs.
Grande, grande, muito e muito sortimento.

Oleos

para cabello, em virtude da depreciação que tendo tido o oleo edito philocome société hygieniques por ter vindo todo falsificado, recebemos um artigo identico aquelle da fabrica de Moupulas que garantimos ser o melhor cosmetique para o cabello, e os aromas escolhidos tão suaves e duradouros que desafia mesmo quem não queira o comprar.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante

Lindos pentes de marrafa.

São chegados os lindos pentinhos douradinhos com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem são chegadas as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas, tanto para homem como para senhora : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bordados baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se gollinhas muito finas de cambraia bordadas e de filó a 400 rs., manguitos com gollinhas de cambraia bordada a 1$280, manguitos a balão finissimos a 1$, lenços de linho com labyrintho a 2$500, ditos de cambraia de algodão a imitação de labyrintho a 640, 800, 1$, e finissimas tiras bordadas e entremeios por preços baratissimos : vende se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Vestidos baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se muito lindos vestidos de cambraia bordados a seda, sendo de todas as cores a 6$, ditos com barras e babados a 4$500, ditos a 4$, cortes de tarlatana brancos bordados e de cores a 3$, ditos de cambraia branca com babados a 2$500, ditos de cambraia bordados com babados e duas saias a 4$, cortes de barege com 22 covados cada corte, tendo fios de seda a 4$, ditos de lãa a 4$, cortes de cambraia com salpicos brancos e de cores, tendo 6 varas cada corte a 3$, ditos de salpicos mais finos com 8 varas a 4$, tudo isto se vende por menos que em outra qualquer parte para apurar dinheiro, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho.

Vende-se esta nova fazenda a imitação de seda de quadrinhos a 280 o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Musselina branca a 200 rs

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grão de bico a 120

réis a libra, e sendo de 10 libras para cima a 100 réis

Vende-se unicamente por estes preços nos armazens progressista e progressivo, no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, affiança-se ser muito novo.

Grande exposição de balões de arcos na loja do Pavão.

Acaba de chegar á loja do Pavão um grande sortimento de balões de arcos americanos sendo a Mathildo, á Carola e a Eugenia que são os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado com diversos tamanhos sendo de 6, 8, 10, 15, 20, 25, 30 e 40 arcos e afiança-se a duração e boa qualidade dos ditos balões : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Moçambique a 640 rs.

Na loja do Pavão.

Vende-se moçambique todo de lãa sendo fazenda muito leve para vestidos de senhoras e roupa para meninos, com delicadas côres miudinhas e tendo de uma só côr proprio para capas de senhora tendo esta fazenda 4 palmos de largura e vende-se a 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa moçambique a 400 reis.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de uma só cor com quadrinhos e lista propria para vestidos e capas sendo fazenda finissima a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãas com flores a 400 rs

Vende-se lãazinhas muito finas com bonitos padrões a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas com palminhas.

Na loja do Pavão.

Vende-se tarlatana com palminhas de cores, tendo cores proprias para luto a 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

O Gira-sol

defrente da Penha n. 33 vende manteiga ingleza superior a 800 réis, dita franceza a 600, queijos do ultimo vapor a 1$900, ditos a 1$700 e 1$500, chá fino a 2$800, caixas de doce de goiaba a 500, espermacete superior a 720 réis, superior vinho do porto a 800, dito do Figueira a 640, 560 e 500, e todos os mais generos bons e baratos.

Cheguem freguezes ao bom e barato.

Rua estreita do Rosario, esquina da rua das 18—Larangeiras—18.

Vendem-se todos os generos por menos do que em outra qualquer parte : manteiga ingleza fina a 800 e 540 rs. a libra, dita franceza a 640, a em porção faz-se algum abatimento, chá superior a 2$880 e 2$560 a libra, passas muito novas a 380 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 300 rs. a libra, superior café a 280 rs., toucinho a 300 rs. a libra, macarrão, aletria, talherim e mais massas finas muito novas a 320 rs., velas de carnauba superiores a 400 rs. a libra, ditas stearinas a 720 rs. a libra, queijos de qualha muito novos a 320 rs. a libra, caixões com 4 libras de doce de casca de goiaba a 800 rs., ditos pequenos a 560, vinho de Lisboa a 400 e 500 a garrafa, dito Figueira a 600 rs. a garrafa, dito do Porto engarrafado a 1$600 a garrafa, 1$200 e 1$600 : além destes generos mencionados se encontra tudo quanto é pertencente a molhados e de superior qualidade.

— Vende-se uma porção de botijas vasias por preço commodo, no deposito do finado Joaquim Lobato Ferreira, assim como tambem vende-se um armazem e um pedaço de terreno que tem no fundo do mesmo deposito : os pretendentes que quizerem, dirijam-se ao mesmo deposito.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo ; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com crez de pedra imitando a brilhante ; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos finos de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditos para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$200 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400 : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 e 1$, dito branco a 1$200 : na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Só na grande exposição

de fazendas novas e baratissimas, na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fazendas por menos 10 0/0, queiram vir vêr para acreditar, a ser : chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 280 e 320 o covado, cortes de chitas finas com 12 1/2 covados a 2$500, cortes de cassas francezas a 2$500, ditos pretos a 2$500 : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende olestim para vestidos.

Vende-se a fazenda por nome olestim de linho de uma só cor e quadrinhos, propria para capas e vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Aos manguitos da arara.

Vendem-se manguitos e golla de linho para senhora a 2$, gollinhas a 500 rs., enfeites para senhora a 2$ e 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende a popelina da China.

Vende-se a fazenda por nome popelina da China em lãs para vestidos de senhora a 320 o covado, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãs a 1$, ditos de lãs e seda a 2$, ditos abertos a 640 : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Musambé da arara.

Vende-se a fazenda por nome musambé com palmas de seda de 4 1/2 palmos de largo, propria para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, filó de linho de cores a 200 rs. o covado, dito lavrado a 1$120 a vara, liso fino a 780 e 800 rs. a vara, tarlatana a 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as crinolinas de 15, 30 e 40 arcos.

Vendem-se balões a crinolinas de arcos, os mais modernos que tem vindo, ditos de madapolão e brilhantina, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400, balões para menina a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

O babadim da arara.

Vende-se a fazenda por nome babadim com listras de seda para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$, colchas de fustão para cama a 5$, ditas avelludadas a 8$, aberturas para camisas a 240 cada uma, cortes de calça para homem, de brim escuro e claro, e de ganga e fustão de quadrinhos a 1$ e 1$280 o corte : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as cassas chinezas.

Vende-se a fazenda por nome cassas chinezas a imitação de sedinha de quadros, propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado para vestidos, cobertores de algodão a 1$, cambraias brancas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a peça : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56

Organdys da China da arara.

Vende-se a fazenda por nome organdys da China adamascado e palmas de cores, propria para vestido e muito largo a 400 rs. o covado, capas de lãa para senhora a 9$, ditas de grossenaple modernos a 20 e 25$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome mais a mim.

Vende-se a fazenda por nome mais a mim para vestidos de senhora e adamascada, de bonitos gostos a 360 o covado, peças de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Tiras e entremeios da arara.

Vendem-se tiras e entremeios da largura de 4 e 5 dedos, de bonitos gostos a 1$280 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600 a peça, corpinhos bordados para meninos a 1$ cada um : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Sementes de hortalice vindas de Paris

Chegaram á loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

— Vende-se um escravo crioulo de idade 18 annos, muito sadio, e sem vicios : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13. Na mesma loja tem queijos do sertão para vender.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Calçado barato!!

Na loja do Porto esquina da rua da Madre de Deos, vende-se uma porção de calçado com pequeno defeito muito barato

Venda de animaes

4 vaccas crioulas, sendo 2 paridas da primeira barriga, e outra prenhe ; 1 novilhota e 2 eguas, sendo uma dellas muito boa criadeira e prenhe de jumento, o que se afiança : na rua da Aurora venda do sobrado n. 48.

Cal de Lisboa

A 5,000 rs.

Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

Farello

em saccos grandes a 4$: no armazem do Sr. Luiz Antonio Annes na escadinha da alfandega.

MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela vindos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de desdachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente. pois para este fim á uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nová a 00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 00 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-se a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lagrimas do Douro espesial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixas com 1 duzia qor 12$000.

Vinho engarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 00 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 220 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermasete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs:

Prezunto do reino a 560 rs. a libra, e em porção a 500 rs.

Dito inglez para fiambre a 640 rs a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800,

Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Caqueatos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma

Sagú o mais superior que ha no mercado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, sò o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomma muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do gaz a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 3$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$300 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a lfbra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Fructas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs. a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz a batimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs, e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiança-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco ó quese pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar faccas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavèl publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

NOVO

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja, cujo titulo distinctivo é

O BALIZA.

Neste vasto estabelecimento achará o respeitavel publico desta capital e de fora, UM GRANDE E PERFEITO SORTIMENTO DE MOLHADOS, que se vende tanto em grosso como á retalho por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem quasi todos recebidos de conta propria.

Muita attenção.

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente, e por isso não se pouparão exforços para serem bem servidos todos os Srs. compradores, afim de que possa este grande estabelecimemto ser apontade como um dos melhores e mais acreditados desta praça.

Aviso particular.

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O annunciante desejando facilitar a consecução dos negocios que por ventura tenham os seus freguezes de fóra, se offerece tambem para fazer procurar qualquer despensa ou licença que dependa da autoridade do Exm. Sr. Bispo Diocesano, bem como de apresentar qualquer consulta aos senhores doutores desta cidade, quer á respeito de direito, quer de medicina.

Tambem se receba qualquer objecto como assucar, couros, laã, etc., etc., para serem vendidos, sendo a conta e o seu producto entregue promptamente a quem for determinado.

Na intenção de possuir muitas relações, faz o annunciante todos estes offerecimentos; de forma que neste estabelecimento, não só acharão os Srs. de fora desta praça um bom freguez, mas tambem um amigo e um criado ás suas ordens.

A todos em geral.

Si por acaso não agradar qualquer genero sahido desta casa póde ser devolvido, que será immediatamente trocado *ou restituido o seu importe*, conforme for exigido.

O annunciante protesta cumprir com a mais seria e restricta exactidão esta sua promessa.

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras e mais, de 2$800 a 3$ o frasco.
AMENDOAS de casca mole de 240 a 280 rs. a libra.
ALPISTE a 160 a libra, e em arroba a 4$800.
Arroz da India de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. por libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem do Penedo a 80 rs. a libra, em arroba a 2$240 e em saccos a 2$.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e em saccos de 20 cuias a 2$500.
Azeitonas em ancoretas de 8 garrafas a 1 [illegible] 0, e em garrafa a 320.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem em barril e de primeira qualidade de [illegible] 40 a 660 rs. a garrafa.
Bolachinhas americanas muito novas de 32[illegible] 360 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e outras qualidades de excellentes massas a [illegible]20 rs. a libra.
Idem em latinhas de 2 a 3 libras e de diversas qualidades, contendo uma lata mais de dez especies de biscoutinhos por 1$400.
Bolinhos de ovos em latas recommendados pelos senhores medicos a 1$400 a lata.
Batatas a 80 rs. a libra, e em gigos de 36 a 40 libras por 2$200.
Café do Ceará de primeira qualidade, de 280 a a 300 rs. a libra.
Idem do Rio 1.ª 2.ª e 3.ª sortes a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba de 7$, 7$500 a 8$500.
Chá perola de primeira qualidade a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800.
Idem hysson de primeira qualidade de 1$300 a 2$800 a libra.
Idem nacional de 1$500 a 1$600 a libra.
Idem preto homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Idem idem não homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Cevadinha a 240 rs. a libra.
Chocolate de Lisboa (do Abrou) encommenda especial, qualidade esta que sem medo de errar é a melhor que aqui tem vindo a 1$ e 500 rs. o massinho, contendo 12 e 24 pães.
Idem hespanhol e francez premiados em diversas exposições, de 800 a 1$ a libra.
Idem suisso de differentes qualidades, como sejam baunilha e canella, etc. etc. de 1$100 a 1$400 a libra.
Champanha em gigos com 12 garrafas inteiras ou de 24 meias ditas a 12$ a duzia, e em garrafas de 1$100 a 1$200.
Chouriças das mais novas a 480 rs. a libra e em barril de 1 arroba de 13$ a 14$.
Charutos superiores — Guanabaras, Lanceiros, Delicias, Napoleões, Parisienses, do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros de 1$500, 1$800, 2$, 2$600, 3$600 e 4$50 o cento.
Cebolas a 1$ o molho com mais de 100 cebolas.
Conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco.
Cognac inglez em barril, garrafa a 640 rs.
Idem idem engarrafado de 800 a 900 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em caixões e em latas, preparado especialmente para embarque, garantindo-se a boa conservação por um anno.
Ervilhas em latas de 1 e 2 libras de 700 a 800 rs. a lata.
Extracto de absyntho em garrafas de 1 1|2 garrafa a 1$500.
Farinha de trigo Fontana, das marcas SSS, galêga, family, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Idem de araruta, especialmente preparada, de a 320 e 360 rs. a libra.
Figos muito superiores a 240 rs. a libra.
Garrafões com mais de 5 garrafas de vinho do Porto fino, a 3$200.
Idem idem de vinho verde a 2$800.
Idem com mais de 5 garrafas de vinagre de F. & S. de Lisboa a 1$600.
Idem idem com vinagre de Hamburgo a 1$000.
Idem com mais de 15 garrafas de genebra de Hollanda a 6$000.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000
Genebra verdadeira ingleza de marca Gato do fabricante Carduer & Broomhal de 1$400 a 1$500 a garrafa.
Idem de Hollanda em frascos pequenos e grandes de 500 a 1$060.
Graixa em boiões a 240 rs., e a duzia a 2$700.
Idem em lata muito nova a 120 rs.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra,
Gomma excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Kirsch Wasser, excellente bebida do fabricante Richard & Muller, em garrafas grandes a 1$500 a garrafa.
Licores dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 500 a 1$600 a garrafa de diversos tamanhos.
Manteiga ingleza perfeitamente flor de 700 a 800 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade de 560 a 640 reis a libra.
Idem franceza de 560 a 580 reis a libra.
Idem de porco em latas com 10 libras a 3$600, e a libra a 380 rs.
Idem em barris muito superior a 360 reis.
Marrasquino de Zara a 800 reis o frasco.
Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria a 300 reis a libra e a caixa com uma arroba hespanhola a 5$500, do fabricante Nervy.
Idem finas estrelinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Môlhos inglezes e muito superiores a 500 reis o frasco.
Idem idem idem a 2$ em frasco grande rolha de vidro.
Nozes superiores a 200 reis a libra.
Phosphoros do gaz a 2$300 a groza, e a 200 rs. a duzia.
Prezunto de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e em porção 460 rs.
Idem inglez para fiambre a 560, 640 e 700 rs.
Passas das de camada de 320 a 400 rs. a libra, e em caixa de 5 a 6$000.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 160 rs.
Idem lichados idem idem com flor a 240 reis o maço.
Peixes curvina, safio, linguado, pescada, peixe: —espada, pargo, robalo, salmão e lagostim, em latas hermeticamente fechadas a 1$300 a lata de 1 a 2 libras, sendo preparado pelos primeiros fabricantes de Listôa, Inglaterra e America.
Queijo flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem do ultimo navio a 1$400., e em caixa a 1$200.
Idem prato de 600 a 640 reis a libra.
Salpicões, vindos de casas particulares a 640 reis a libra.
Sardinhas de Nantes a 380 rs. os quartos, e meias latas a 580 reis.
Serveja marca—Tenente, Cobrinha, Cavallinho e outras marcas a 4, 5 e 5$800 a duzia.
Sagú a 280 rs. a libra e em garrafões com 5 e 6 libras liquido por 1$600 com o garrafão.
Sabão moça de diversas cores e dos melhores a 120 e 200 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro com rolha do mesmo por 600 rs. cada um, só o pote vale o dinheiro.
Salame encapado a 700 rs. a libra (lanche prompto.)
Toucinho de Lisboa do novo a 300 rs. a libra, e em arroba 8$800.
Idem idem menos suporior de 160 a 200 rs. a libra, e em arroba do 5$000 a 6$000.
Tijolos de grande tamanho a 160 rs. cada um (para limpar facas).
Velas stearinas a 640 rs. o maço.
Idem do Aracaty, carnauba, a 400 rs. a libra.
Idem de composição de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.
Vinhos engarrafados vindos parte delles de conta propria como sejam; Duque do Porto, Camões, Chamisso, Silva & Meneses, e outros, que se vendem de 1$000 a 1$280 rs. a garrafa e em caixa de 12$000 a 15$000, e esperam-se novas qualidades.
Vinho Bordeaux das marcas Margaux, S. Julien, e outros a 800 rs. a garrafa, e a duzia a 9$000.
Vinho verdadeiro de Setubal em barril e em garrafas de 640 a 800 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em pipa das melhores marcas de 5$000 a 6$000 a canada de qualidade especial.
Vinho de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira, francez, e de diversos paizes de 3$000 a 4$500 a canada.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte :

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$600
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão brancas e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa francezes forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	2$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Pechincha

Chapeos de sol de seda a 5$: na rua do Queimado n. 44.

Cambraias lisas.

Na loja do Pavão.

Vende-se peças de cambraias lisas muito finas com 8 jardas a 2$500, ditas com 10 jardas a 3$ ditas com 8 jardas a 3$, ditas com 10 jardas a 4$: sã na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Brilhantinas de quadrinhos a 200 réis

Na loja do Pavão.

Vende-se brilhantinas de quadrinhos, tendo de todas as cores fazenda muito encorpada e mais larga que chita ingleza, proprias para vestidos, a 200 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

As cassas baratas que o Pavão liquida.

Vende-se finissimas cassas francezas de cores muito bonitas a 200, 240 e 280 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão.

Vende-se peças de bramante de listas tendo uma só largura, com 27 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$ a peça. tambem se vende meias peças do mesmo com 13 1|2 varas por 5$. esta fazenda é propria para lenços, toalhas, camisas e seroulas etc., e em proporção do preço que está hoje o algodãozinho torna-se esta fazenda mais barata sendo da linho, isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa e seda para vestidos a 400 réis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se lãa e seda para vestidos com muito bonitos padrões, sendo fazenda que sempre se vendeu por 1$, e torra-se a 400 rs. o covado para apurar dinheiro : só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gamma laca, molduras francezas para enfeites de orotorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço ; na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

— Vendem se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado : na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

A 5.000.

Chapeos de sol de seda a 5$ cada um : vende-se na rua do Crespo esquina da rua do Imperador n. 7.

— Vende-se a taberna n. 53, da rua de Santa Rita, propria para um principiante por ter poucos fundos : a tratar na rua da Praia n. 84.

— Vende-se uma negrinha crioula de 13 a 14 annos : na rua Nova de Santa Rita n. 1, taberna de Antonio Francisco Martins de Miranda.

Rival sem igual

Rival sem igual
Rival sem igual
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Rua larga do Rosario n. 36
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Pedro Tinôco vende
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Miudezas muito baratas
Cartões de colchetes francezes a 40 rs.
Estampas de santos a 100 rs.
Ditas com vistas de guerra a 200 rs.
Ditas com personagens a 320 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Sintos dourados a 1$600
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Lãs para bordar a 6$400 a libra.
Tesouras finas com toque a 400 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Meias cruas para homem a 2$400.
Ditas brancas para senhora a 2$400.
Enfeites pretos a 4$800.
Linhas de croxel para bordar a 640 rs. o masso.
Jogos de vispora a 800 rs.
Ditos do bello xadrez a 1$600.
Gravatas com botão a 1$000.
Pinceis para barba a 400 e 600 rs.
Pulseiras de missanga a 1$280 o par.
Carreteis de linha a 30, 40, 60 e 80 rs.
Luvas de seda com toque a 200 rs.
Escovas para limpar dentes a 240.
Ditas para cabello a 1$.
Ditas boas para unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para roupa a 800 e 1$.

Assim como um sortimento completo de rapé Paulo Cordeiro a 1$500, grosso a 1$600, dito meio grosso a 1$600, dito fino a 1$280, Lisboa a 2$600, rolão francez a 2$900, Meuron a 1$040.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que tudo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazzurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam :

HOMENS.

Botinas afamadas Milliés	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezas de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

MUTILADO

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armazem do gaz. Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a . .	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Frascos de agoa de colonia muito fina a	400
Ditos da dita grandes superior, a . .	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	160
Duzia de sabonetes muito finos, a . .	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a..................	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a . .	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a . . .	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço. .	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a .	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e..................	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a,..............................	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a..............................	500
Sabonetes grandes e muito finos, a....	120
Agulheiros com agulhas.	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a . . .	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelesimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com lindos botões, que se vende pelo barato preço de 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Velas e arroz.

Vendem-se velas de espermacete a 640 a libra, arroz de casca em saccos grandes a 2$800 cada um: na taberna da travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:

Aspas de baleia grandes e pequenas.

Fita com colxetes branca, parda e preta.

Dita de lãa para debruar vestidos de cores.

Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.

Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.

Agulhas imperiaes fundo dourado.

Ditas victoria em caixinhas e papeis.

Retroz preto fino em carreteis grandes:

Só no vigilante,

Collares para senhoras ou meninas.

E' chegado os muitos desejados collares de aljofares fingindo madreperola, com uma cruzinha de pedras fingindo brilhantes que são muito elegantes, pois só com a vista é que se poderá apreciar, que se vende pelo barato preço de 3$ cada um: isto só na loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.

Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.

Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.

Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.

Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.

Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.

Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par, que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$000 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar os pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que appareceu o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a	3$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Mercas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito boas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$ 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito na freguezia da Varzea, uma legoa por bom caminho, moente e corrente d'agua por doua açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode safrejar até 2.000 pães. Troca-se tambem por predios o mesmo engenho, porém só nesta praça; quem se quizer enriquecer em pouco tempo, dirija-se a negocia-lo na rua da Praia n. 53, terceiro andar.

Escravos fugidos.

Parahiba do Norte.

Fugio do engenho Velho da freguezia de Santa Rita termo da capital da Parahiba, o escravo crioulo de nome Trajano, com os seguintes signaes: estatura baixa, franzino do corpo, rosto magro, beiços curtos, mãos, pés e orelhas pequenas, é de muita actividade e ladino, mostra ter de 18 a 20 annos e principia agora a barbar, é bom carreiro e cosinha soffrivelmente; este escravo andou homiziado pelos suburbios desta capital, porém consta que seduzido se transportara para essa capital de Pernambuco no intento de interessar ao traficante: roga-se pois as autoridades policiaes que se diguem mandar prende-lo e aos capitães de campo que o capturem que levando ao seu senhor no referido engenho terão generosa recompensa, protesta se contra todos aquelles que derem guarida e auxiliarem a fuga de semelhante escravo conservando-o em proveito proprio.

Nicacio fugio.

Continúa a estar fugido desde 11 de agosto, o escravo Nicacio, côr fula, estatura regular, secco do corpo, com falta de dentes na frente e lado superior, pouca barba, com bigode, muito fallante, inculca-se de crioulo, mas é de nação; levou vestido calça de casimira esverdeada já desbotada, camisa nova de algodãozinho, a qual provavelmente terá mudado, assim como o nome: roga-se aos capitães de campo de o pegarem e levarem-no á rua larga do Rosario n. 33 segundo andar, ou á rua do Queimado loja de miudezas n. 16, e em qualquer das partes se gratificará.

— Fugio de bordo do brigue escuna «Cysne» o mulato escravo de nome Luiz, vindo ultimamente do Rio de Janeiro no vapor «Oyapock», pertencente ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Leão, de Maceió: é alto, magro, pouca barba, e tem umas feridas nas cannellas das pernas, levou vestido camisa e calça de panno azul e alguma roupa nova, chapéo de palha ordinaria. Recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura, conduzindo-o á rua da Cruz n. 3.

Aviso.

Fugio no dia 30 de agosto um moleque crioulo de nome João, de idade de 16 annos, bastante secco do corpo, cor fula, está alguma cousa descorado por estar doente de frialdade, pés e mãos pequenos, e tem uma pequena ferida no pé esquerdo, levou calça e camisa de algodão azul escuro, foi cria do Sr. Campello, em Santo Antão, o qual vendeu ao Sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti, e este o vendeu nesta praça ao abaixo assignado; e constando que vai em seguimento para o dito lugar, rogo a todas as autoridades policiaes do mesmo luger, ou a qualquer capitão de campo, ou homens do povo que o virem prendam, e dirijam se á rua Direita n. 3, que serão gratificados.—José da Fonseca Silva.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carroceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrabaldes; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado da pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda ando mendiando e jogando com mais de 20$ que levou: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

LISTA GERAL

Dos premios da ultima parte da 1.ª loteria concedida por lei provincial n. 370 de 15 de maio de 1855, a beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda, para reparos do seu convento; e 1.ª da 1.ª da Santa Casa da Misericordia, para pagamento das despezas já feitas com o tratamento de enfermos pobres remettidos pela policia.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
1	20$	200	5$	374	5$	568	5$	728	5$	916	5$	1092	5$	1255	5$	1402	5$	1553	5$	1733	10$	1896	5$	2049	5$	2209	5$	2327	5$	2481	5$	2633	5$
4	5$	1	—	78	—	69	—	41	—	26	—	95	—	65	—	3	20$	54	—	34	5$	1900	—	51	—	10	—	31	—	83	—	34	—
5	—	2	—	82	—	71	—	43	—	28	—	1101	—	68	—	6	5$	55	—	36	—	1	—	57	—	11	—	34	—	89	—	35	—
7	—	17	—	95	—	77	—	48	—	30	—	2	20$	71	—	7	—	56	—	38	—	2	10$	60	—	12	—	38	—	91	40$	40	—
10	—	21	—	400	—	78	—	54	—	36	—	6	5$	73	—	11	—	59	—	53	—	3	5$	62	—	16	—	42	—	92	5$	45	—
14	—	24	—	2	—	79	—	55	—	38	—	8	—	75	—	17	—	61	—	54	—	6	—	63	—	18	—	44	—	95	—	50	—
15	—	26	—	4	—	84	—	58	—	46	—	12	—	79	10$	23	—	62	—	62	—	7	—	64	—	19	—	46	—	98	—	53	—
19	—	32	—	7	400$	85	—	60	—	48	—	16	10$	83	5$	25	—	73	—	63	—	10	—	65	—	25	—	49	800$	99	—	54	—
23	—	33	—	13	40$	86	—	62	—	50	—	18	5$	86	—	30	—	75	—	66	—	12	—	72	—	28	—	50	5$	2503	—	55	—
24	—	38	—	20	5$	87	—	67	20$	57	—	20	—	95	—	31	—	79	—	70	—	13	—	73	—	29	—	54	—	8	—	58	—
29	—	40	—	24	—	89	—	68	5$	65	—	23	—	96	—	32	—	80	—	71	—	17	—	75	—	30	—	56	—	10	—	61	—
34	—	41	—	31	—	92	10$	69	—	73	—	31	—	99	—	36	—	92	—	72	—	22	—	76	—	33	—	57	—	11	—	62	—
37	—	44	—	39	—	94	5$	75	—	75	—	36	—	1300	—	39	—	98	—	73	—	28	—	80	—	34	—	59	—	12	—	63	—
42	—	61	—	45	—	600	—	77	—	80	10$	42	—	3	—	41	—	1610	—	76	—	33	—	81	—	36	—	63	—	14	—	64	—
46	—	63	—	54	—	5	—	78	—	84	5$	43	—	10	—	46	—	12	—	81	—	42	—	83	—	37	—	65	—	16	—	65	—
48	—	65	—	62	—	7	—	80	10$	87	—	47	—	16	—	50	—	19	—	84	—	43	—	87	—	40	—	70	—	17	—	68	—
51	—	71	—	64	—	14	—	81	5$	88	—	48	—	21	—	57	—	22	100$	85	—	46	—	91	—	44	—	73	—	19	20$	70	—
56	—	75	—	65	—	15	—	82	—	89	10$	52	—	28	—	58	—	23	5$	88	—	47	—	97	—	47	—	76	10$	21	5$	73	—
59	—	78	—	66	—	23	—	85	—	91	5$	59	—	33	—	59	—	26	—	93	—	48	—	2103	—	49	—	78	5$	22	—	78	—
64	—	80	—	76	—	29	—	86	—	97	—	60	—	35	—	63	—	27	—	94	—	53	—	4	—	51	—	83	—	24	—	80	—
66	—	84	—	81	—	34	—	89	—	98	—	61	—	36	—	65	—	42	—	97	—	55	—	5	—	53	—	84	—	25	—	87	—
67	—	93	—	84	—	40	—	91	—	1007	—	68	—	37	—	66	—	46	—	98	—	57	—	6	—	55	—	94	—	27	—	88	—
75	—	94	—	85	—	42	—	93	—	9	—	70	—	39	—	68	—	60	—	1800	—	60	—	11	—	57	—	95	—	35	—	96	—
77	—	95	—	89	—	46	—	95	—	10	—	73	—	40	—	71	—	62	—	2	—	62	—	15	—	58	—	96	—	36	—	2704	—
81	—	96	—	90	—	50	—	97	—	12	—	76	—	42	—	75	—	71	—	5	100$	64	20$	17	—	62	—	2406	—	43	—	5	—
86	—	98	—	94	—	52	—	802	—	15	—	80	—	45	—	77	—	75	—	10	5$	66	5.000$	18	—	64	—	7	—	44	10$	9	10$
93	—	304	—	95	—	57	—	3	—	17	—	81	—	51	—	79	—	76	10$	11	—	67	5$	27	—	66	—	8	—	51	5$	11	5$
98	—	5	—	96	—	69	—	4	—	18	—	82	—	52	—	80	—	80	5$	13	—	78	—	33	—	67	—	9	—	53	—	14	—
99	—	7	—	97	20$	71	—	10	—	19	—	83	—	55	—	83	—	81	—	17	—	79	—	35	—	70	—	10	—	59	—	15	—
106	—	8	—	98	5$	73	—	15	—	20	—	85	—	60	—	85	—	87	—	19	—	80	—	38	—	75	—	12	—	60	—	18	—
15	—	17	—	500	—	76	—	23	—	22	—	87	—	61	—	86	—	92	—	24	—	83	—	42	—	76	—	16	—	62	—	19	—
19	—	19	—	6	—	77	—	29	—	23	—	89	—	63	—	87	—	93	—	28	—	87	—	48	—	77	—	18	20$	68	—	25	—
23	—	24	—	7	—	79	—	30	—	30	—	97	—	65	—	88	—	94	—	35	—	88	—	52	—	82	—	19	5$	69	—	33	—
34	—	29	—	9	10$	80	—	31	—	33	—	98	—	67	—	89	—	95	—	42	—	90	—	63	—	83	—	23	—	70	—	31	—
36	—	32	10$	12	5$	81	—	42	—	34	10$	1206	—	70	—	94	—	99	—	43	—	94	—	66	—	87	—	26	—	72	—	45	—
42	—	34	200$	20	—	85	—	45	—	38	5$	7	—	71	—	98	—	1701	—	44	—	97	—	71	—	89	—	28	—	73	—	50	—
50	—	35	5$	21	—	88	—	48	—	40	—	9	—	73	—	1513	—	3	—	48	—	99	—	72	—	92	—	31	—	80	10$	51	—
52	—	36	—	22	—	89	—	57	—	45	—	21	—	76	10$	17	—	4	—	49	40$	2001	—	76	—	97	—	34	—	82	5$	53	—
53	—	39	—	29	10$	90	—	58	—	49	—	22	—	80	5$	18	—	6	—	55	5	3	—	81	—	2301	—	35	—	89	—	54	—
54	—	44	—	30	5$	91	—	62	—	53	—	23	—	84	—	20	—	8	—	58	—	11	—	84	—	3	—	42	40$	95	—	65	—
71	—	45	—	31	—	93	—	73	—	55	—	24	20$	86	—	22	—	10	—	60	—	16	40$	86	—	5	10$	43	5$	98	—	66	—
74	—	46	—	41	—	96	—	75	—	60	—	30	5$	87	—	25	—	14	—	63	—	17	5$	89	—	8	5$	45	—	99	—	67	—
79	—	52	—	43	—	99	—	77	10$	61	—	32	—	91	—	35	—	15	—	66	—	18	—	90	—	11	—	58	—	2602	20$	77	—
80	—	55	—	45	—	701	—	79	5$	67	—	36	—	94	—	38	—	18	—	75	—	27	—	91	—	12	—	63	—	5	5$	79	—
82	—	56	—	49	—	3	—	82	—	69	—	43	—	95	—	41	—	25	—	78	—	30	10$	97	—	15	—	64	—	7	—	85	—
83	—	60	—	51	—	4	—	83	—	75	—	45	—	96	—	42	—	26	—	82	—	32	5$	2200	—	16	—	66	—	14	—	86	—
84	—	65	—	52	—	8	—	89	—	78	—	47	—	97	—	45	—	27	—	83	—	34	—	3	—	17	—	68	—	22	—	88	—
86	—	68	—	61	—	12	—	90	—	79	—	50	—	99	—	46	—	28	—	89	—	40	—	4	—	21	—	71	—	27	—	93	—
87	—	72	—	63	—	14	—	902	—	84	—	52	—	1400	—	48	—	31	—	92	—	43	—	8	—	26	—	78	—	30	—	95	—
93	—	73	—	67	—	27	—	14	—	85	—	54	—																				

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1862

MUTILADO

Litteratura

Catalogo dos productos nacionaes e industriaes remettidos para a exposição universal em Londres, pelo Brasil.

PRIMEIRA SECÇÃO.

CLASSE QUARTA.

(Continuação do n. 205.)

Tapinhoam amarello—n. 377.
Tapicurú—n. 378.
Dito amarello—n. 379.
Tatajubarana, 5 a 6 palmos de grossura, 45 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 380.
Tatajuba, 8 a 10 palmos de grossura, 40 a 80 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil e na tinturaria—n. 381.
Tatá-piririca, 3 a 4 palmos de grossura, 30 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 382.
Taruman—n. 383.
Tatú, 2 palmos de grossura, 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 384.
Timbuhyba—n. 385.
Timbauba—n. 395.
Tinteira, 3 a 5 palmos de grossura, 20 a 40 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 386.
Timbó-rana, 4 a 5 palmos de grossura, 35 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 387.
Tamanqueira de espinho, 4 a 5 palmos de grossura, 45 de comprimento; emprega-se na construcção civil n. 388.
Tamaquaré, 8 a 10 palmos de grossura, 40 a 60 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e de marceneria—n. 389.
Tauary branco, 5 a 6 palmos de grossura, 95 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 390.
Tapinhoam—n. 381.
Dito olho de sapo—n. 392.
Tajuba—n. 393.
Taycica—n. 394.
Ubatan encarnado—n. 396.
Dito branco—n. 397.
Uoatinga—n. 398.
Uauba branca, 5 a 6 palmos de grossura, 20 a 40 de comprimento; não é usada na construcção civil—n. 399.
Dita da mata, 5 palmos de grossura, 60 a 70 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 400.
Umiry, 7 palmos de grossura, 50 a 70 de comprimento; emprega-se nas construcções civil e naval—n. 401.
Umary, 1 a 3 palmos de grossura, 16 a 21 de comprimento; emprega-se na marceneria.—n. 417.
Dito da varzea, 6 a 7 palmos de grossura, 50 a 70 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 418.
Uvá—n. 402.
Uxi, 3 a 5 palmos de grossura, 50 a 70 de comprimento; emprega-se nas construcções naval e civil—n. 403.
Uxirana da varzea, 4 palmos de grossura, 45 a 50 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 404.
Ventosa da varzea, 4 a 5 palmos de grossura, 45 a 50 de comprimento; emprepa-se na construcção civil—n. 405.
Vergueiro—n. 406.
Vinhatico amarello—n. 407.
Dito flor de algodão—n. 408.
Dito testa de boi—n. 409.
Xurú, 6 palmos de grossura, 95 de comprimento; emprega-se na construcção civil—n. 410.
415. Quadro de madeiras da provincia do Pará, exposto pelo Sr. barão de Mauá, contendo as seguintes especies: acapú, acapúrana, andiroba, cedro vermelho, condurú, guariuba, guariuba de oleo, jacariuba, jauma, louro claro, louro escuro, louro vermelho, macacauba, massaranduba, marampauba, muiracotiara, muirapinima, muirapinima rajada, páo amarello, páo arára, páo cruz, páo marfim, páo mulato, páo de oleo, páo rainha claro, páo rainha escuro, páo rosa claro, páo rosa escuro, páo rôxo, páo santo, parárarauba, piquiá, piquiárana clara, piquiárana escura, saborana, sapocaia, sapocaia escura, secupira, tamanqueira, tamanqueira de espinho, tamaquaré, umiry—n. 648.
416. Dito de madeiras da provincia do Pará, exposto pelo Sr. Francisco Carlos de Araujo Brusque—n. 649.
417. Dito de madeiras da provincia de Santa Catharina, exposto pela camara municipal do Desterro, contendo as seguintes especies: araribá, angelim, cabiuna, cajuuva, canella preta, cedro, cabrué, guapary, guarojuba, ipé, jacarandá vermelho, jenipapo, louro, massaranduba, olandi, oleo, orucurana, assafraz, sobrajú—n. 650.

SEGUNDA SECÇÃO.

CLASSE OITAVA.

Machinas em geral.

418. Bombas a duplo effeito, feitas e expostas pelos Srs. Lenoir & Ramos, Rio de Janeiro—n. 291.
419. Cylindro de ferro fundido, com tampo e haste de ferro batido, para machinas de vapor de baixa pressão da força collectiva de 100 cavallos, systema oscillante feito e exposto pela companhia da Ponta de Arêa—n. 295.
420. Dito para torrar farinha, feito e exposto pelo mesmo estabelecimento—n. 295 A.
421. Machinas de vapor fixas, feitas no arsenal de marinha do Rio de Janeiro, sob a direcção dos Srs. Braconnot & Mattos, sendo uma de 24 e outra de 40 cavallos—n. 292.
422. Dita de dito de alta pressão, feita na casa de correcção do Rio de Janeiro, sob a direcção de Luiz Thimoleon Heliot—n. 293.
423. Dita de cunhar, feita na casa da moeda do Rio de Janeiro sob a direcção do engenheiro Adolpho Hallier—n. 294.
424. Dita de vapor oscillante, da força de 4 cavallos, sem valvula de distribuição, feita e exposta, pelos Srs. Miers, Irmão & Maylor—n. 296.
425. Moendas de ferro para canna, movidas a vapor ou outro qualquer motor, feita e exposta pela companhia da Ponta da Arêa—n. 296 A.

CLASSE NONA.

Machinas e instrumentos de agricultura e horticultura.

426. Instrumentos de agricultura, feitos na fabrica de fundição do Sr. Miguel Couto dos Santos, Rio de Janeiro; a saber: uma cavadeira (n. 297), duas enxadas (n. 299), duas fouces (n. 298), dous machados (n. 301) e um sacho (n. 300).
427. Ditos de dita, fabricados na provincia de Minas Geraes; a saber: tres enxadas (n. 303) e dous machados (n. 302).

CLASSE DECIMA PRIMEIRA.

Trabalhos de engenharia militar, armamentos, uniforme, artilharia e armas curtas.

428. Banda bordada e dragonas de ouro, feitas e expostas pelos Srs. Costa Real & Pinto, Rio de Janeiro—n. 305.
429. Clavina, pistola e espingarda a Minié, feitas no arsenal de guerra do Rio de Janeiro—n. 306.
430. Pistola, feita no arsenal de guerra da provincia de Pernambuco—n. 307.

CLASSE DECIMA-SEGUNDA.

Architectura naval e aparelho.

431. Modelos de construcção naval, feitos no arsenal de marinha do Rio de Janeiro, sob a direcção do Sr. Napoleão João Baptista Level—n. 308
432. Ditos feitos no estabelecimento dos Srs. Miers, Irmão & Maylor, Rio de Janeiro—n. 309.
432 A. Ditos feitos no estabelecimento da companhia da Ponta da Arêa—n. 311.
433 Modelo de construcção naval, feito no arsenal de marinha, da provincia de Pernambuco n. 310.

CLASSE DECIMA TERCEIRA.

Instrumentos de sciencias naturaes e processos relativos a seu emprego.

434. Um quadro com 24 especies de abelhas, da provincia do Ceará exposto pelo Sr. Manoel Ferreira Lagos—n. 313.
435. Abelhas em 23 vidros, preparadas para estudos, da mesma provincia, e expostas pelo mesmo senhor.
436. Amostras de diversas especies de cera das mesmas abelhas, expostas pelo mesmo senhor.
437. Ditas de diversas especies de mel das mesmas abelhas, expostas pelo mesmo senhor.

CLASSE DECIMA-QUARTA.

Aparelhos photographicos e photographias.

438. Retratos em halotypo, feitos e expostos pelo Sr. Joaquim Insley Pacheco, Rio de Janeiro—n. 317.
439 Ditos photographicos da familia imperial do Brasil, feitos e expostos pelo mesmo senhor—n. 318.
440. Retrato photographico, feito e exposto pelo mesmo senhor—n. 356.
441. Vistas photographicas do jardim botanico do Rio de Janeiro, feitas e expostas pelo Sr. Daer, Rio de Janeiro—n. 319.

CLASSE DECIMA-QUINTA.

Instrumentos de relojoaria.

442. Relogio de ouro, feito e exposto pelos Srs. Gondolo & C., Rio de Janeiro.

CLASSE DECIMA-SETIMA.

Instrumentos de cirurgia e accessorios.

443. Instrumentos cirurgicos, feitos e expostos pelo Sr. Blanchard, Rio de Janeiro n. 344. A saber: 1 faca cirurgica, 1 instrumento e cortar alfinetes, 1 bisturi de duas folhas, 1 dito curvo, 2 ditos para operações especiaes, 12 peças de bisturis principiados e 1 agulha de sedenho.

TERCEIRA SECÇÃO.

CLASSE DECIMA-OITAVA.

Algodões.

444. Algodão branco e amarello de Campos, provincia do Rio de Janeiro, exposto pelo Sr. Manoel Nepomuceno Baptista Pereira, n. 209.
445. Dito herbaceo do Rio de Janeiro, exposto pelo Sr. Carlos José Alves Rodrigues, n. 212.
446. Dito da provincia de Pernambuco, exposto pelo Sr. Luiz Corrêa de Mello, n. 211.
447. Dito em rama de Valença, provincia do Rio de Janeiro, exposto pelo Sr. Luiz Ribeiro de Souza Resende, n. 210.
448. Dito dito, em rama da provincia das Alagôas, n. 218.
449. Dito dito, da provincia do Amazonas, n. 216.
450. Dito dito, da provincia do Ceará, n. 213.
451. Dito dito, da provincia do Pará, n. 215.
452. Dito dito, da provincia da Parahiba, n. 214.
453 Dito dito, da provincia de Pernambuco, n. 217.
454. Dito dito, da provincia de Santa Catharina, n. 219.
455. Dito dito, da provincia de S. Pedro, n. 234.
456. Colchas de algodão lavradas, da provincia de Santa Catharina, expostas pelo Sr. D. Luiz de Assis Mascarenhas, n. 229.
457. Tecidos de algodão da fabrica de Todos os Santos em Valença, provincia da Bahia, expostos pelo Sr. Antonio Pedroso de Albuquerque, n. 224.
458. Ditos, de dito da fabrica dos Queimados, na provcnia da Bahia, n. 225
459. Ditos de dito, colchas de pastas, productos da fabrica de fiar e tecer algodão de Andarahy, Rio de Janeiro, expostos pelos Srs. Julião Carlos Magno de Usmar, n. 223.
460. Ditos de dito, da fabrica nacional de Santo Aleixo em Magé, provincia do Rio de Janeiro, expostos pelos Srs. José Antonio de Araujo Filgueiras & C. n. 220.
461. Ditos de dito, fabricados no arrayal de Passa Tempo, provincia de Minas-Geraes, expostos pelo Sr. Joaquim das Chagas Andrade, n. 223.
462. Ditos de dito, da fabrica do Sr. Manoel de Almeida Costa, em Campo Grande, Rio de Janeiro, n. 226.
463. Tecido de dito, da fabrica de Bramado de Suassuhy, na provincia de Minas Geraes, pertencente ao Sr. F. F. de Oliveira Penna, exposto pelo Sr. Fortunato Rodrigues da Costa Jumbeba, n. 221.
464. Dito de dito, de Queluz, provincia de Minas Geraes, exposto pelo Sr. Felisberto N. N. de Padua, n. 227.
465. Ditos do Crato, provincia do Ceará, exposto pelo Sr. Manoel Ferreira Lagos, n. 228.

CLASSE DECIMA NONA.

Linho e Canhamo.

466. Folhas de caruá, da provincia das Alagôas, n. 253.
467. Guaxima de mar e de terra da freguezia do Pilar, provincia do Rio de Janeiro. exposta pelo Sr. Visconde de Barbacena, n. 237.
468. Linho de carrapicho, da provincia de Minas Geraes, n. 238.
469. Dito de Itaguahy, provincia do Rio de Janeiro, n. 254.
470. Ditos da provincia das Alagôas, a saber: caroá, coroatá, embiribeira, gravatá-assu' e tucum, ns. 248 a 252.
471. Dito, da provincia do Amazonas, a saber: caroá e ticum, ns. 264 e 265.
472. Dito da provincia da Bahia, a saber: tucum e bananeira, ns. 239 e 240.
473. Dito, da provincia do Pará, a saber: guaxima, pita, tucum, tucum em rama, tucum de rede, tururi, ns. 258 a 263.
474. Dito, da provincia da Parahyba, gravatá n. 257.
475. Dito, da provincia de Pernambuco, a saber: ananaz, croatá-assu', croatá de coco, croatá de rede e outros, ns. 241 a 245.
476. Dito, da provincia do Rio Grande do Norte, a saber: macambina e gravatá, ns. 255 e 256.
477. Dito, da provincia de S. Pedro, n. 267.
Dito, da provincia de Sergipe, a saber: malva e tucum, ns. 246 e 247.
478. Tauari de diversas côres, da provincia do Amazonas; serve para impressão e tambem para cigarros, n. 266.

CLASSE VIGESSIMA.

Sedas e velludos.

479. Amostras de seda da provincia de S. Pedro, collecção comprehendendo: ovos, bichos, casulos, borra de seda, seda fiada e [illegible]oz; expostas pelos Srs. Dr. Manoel Pere[illegible] da Silva Ubatuba, D. Claudina Rosa de Arau[illegible] e Vicente Febres Capdebila n. 229.

CLASSE VIGESSIMA-PRIMEIRA.

Lãas e fazendas de lãa, inclusive as fa[illegible]das de mistura em geral.

480. Bacheiro de lãa tecido, da provincia do Paraná, n. 639.
481. Coberta de lãa, feita da provincia de Minas-Geraes, exposta pelo Sr. Luiz Vieira da Silva—n. 231.
482. Cobertas de lãa, feitas na provincia de Minas-Geraes, expostas pelo Sr. Felisberto N. N de Padua—n. 230.
483. Ditas de dita, feitas na provincia de S. Pedro—n. 226.
484. Lãa de ovelha, merinó, da provincia de S. Pedro—n. 232.
485. Dita mistiça, da mesma provincia—n. 233.
486. Dita de ovelha merinó, de Pelotas, provincia de S. Pedro—n. 235.

CLASSE VIGESSIMA-QUINTA.

Pelles, pennas e cabellos.

487. Pelle cortida de cobra socuryú vermelha, exposta pelo Sr. José Maria da Silva Pingarilho, provincia do Pará—n. 363.
488. Pelles diversas, de differentes provincias do Brasil—n. 362.
489. Ramo de flores de pennas, feito na provincia da Bahia, exposto pela mordomia da casa imperial—n. 354.
490. Ramos de flores de pennas, feitos na mesma provincia, e expostos pela mesma mordomia—n 355.

CLASSE VIGESSIMA-SEXTA.

Couros, inclusive objectos de selleiro e arreios.

491. Couros, preparados e expostos pelos Srs. Lima Guimarães & Souza, Rio de Janeiro—n. 360. A saber: 10 marroquins, 1 meio de sola envernisado, 1 imitando couro da Russia, 2 cordavões envernisados e 5 peças amostras de oleados.
492. Ditos preparados e expostos pelos Srs. Romano Bret & Kilian, Rio de Janeiro—n. 361. A saber: 6 marroquins, 1 couro da Russia envernisado, 1 dito para guarda-lama de carros, 1 sola garroteada, 1 meio da sola, 1 pelle de bezerro, 1 dita de pellica e 1 dita de carneiro.
493. Ditos diversos de differentes provincias do Brasil—n. 362.
494. Lombilho com todos os seus pertences—n. 327.
495. Sellim, feito pelo Sr. Auspicio de Abreu Guimarães, na provincia de Pernambuco, exposto pelo Sr. Christovão José de Abreu Guimarães—n. 330.
496. Dito, feito e exposto pelo Sr. Auspicio de Abreu Guimarães, Rio de Janeiro—n. 325.
497. Dito, feito e exposto pelo Sr. George Janseo, Rio de Janeiro—n. 656.
498 Dito, feito e exposto pelo Sr. Guarino de S. Peixe na provincia de Pernambuco—n. 329.
499. Dito, feito e exposto pelo Sr. João Marcolino da Silva & C., Rio de Janeiro—n. 324.
500. Sellim, feito e exposto pelo Sr. João Ribeiro Dias, na provincia de Pernambuco—n. 328.
501. Dito, feito e exposto pelo Sr. Tarquino Toscotonio de Abreu Guimarães, Rio de Janeiro—n. 326.

CLASSE VIGESSIMA SETIMA.

Artigos de vestuario.

502. Calçado, feito e exposto pelo Sr. A. M. Meriamé, Rio de Janeiro—n. 370.
503. Dito, feito e exposto pelo Sr. José Caetano Carreiro, Rio de Janeiro—n 369.
504. Dito, feito e exposto pelo Sr. José Maria da Silva Pingarilho, provincia do Pará—n. 371.
505. Dito, feito e exposto pelo Sr. José Moreira de Queiróz, Rio de Janeiro—n. 368.
506. Dito, feito e exposto pelos Srs. João Campos & Filho, Rio de Janeiro—n. 366.
507. Dito, feito e exposto pelo Sr. P. A. Guilherme Filho, Rio de Janeiro—n. 367.
508. Dito, feito e exposto pelo Sr. Paulo Thior, Porto Alegre, provincia de S. Pedro—n. 372.
509. Chapéos de pellos diversos, feitos e expostos pelo Sr. João de Lemos Pinheiro, Rio de Janeiro—n. 511.
510. Ditos, de ditos, feitos e expostos pelo Sr. Francisco Antonio da Costa & C. Rio de Janeiro—n. 657.
511. Ditos, de ditos, feitos e expostos pelo Sr. Victorino José Gomes & C., Rio de Janeiro—n. 658.
512. Ditos, de pello de lebre, feitos e expostos pelos Srs. Barcellos & Vianna, Rio de Janeiro—n. 659.
513. Ditos, de dito feitos e expostos pelo Sr. Roberto Augusto de Almeida, Rio de Janeiro—n. 512.
514. Ditos, de dito de seda, feitos e expostos pelos Srs. Choslel & C., Rio de Janeiro—n. 405.
515. Ditos, de dito feitos e expostos pelos Srs. Mello & Almeida, Rio de Janeiro—n. 406.
516. Ditos, de dito feitos e expostos pelos Srs. Pereira de Castro & C., Rio de Janeiro—n. 510.
517. Vestuarios completos de pelle, da provincia das Alagoas—n. 365.

CLASSE VIGESSIMA-OITAVA.

Papel, objectos de escriptorio, impressão e encardenação.

518. Atlas e relatorio da exploração do rio de S. Francisco, organisado por ordem do governo do Brasil, pelo Sr. Fernando Halfeld, engenheiro, impresso e lithographado pelo Sr. Eduardo Rensburg, Rio de Janeiro—n. 663.
519. Livros grandes para escripturação mercantil, feito e expostos pelo Sr. Georges Leuzinger, Rio de Janeiro—n. 331.
520. Ditos impressos e encadernados nas officinas dos Srs. Eduardo & Henrique Laemmert, Rio de Janeiro—n. 332.
521. Ditos encadernados na officina do Sr. Lombaerts, sendo um delles impresso na typographia nacional do Rio de Janeiro—n. 333.

CLASSE TRIGESSIMA.

Mobilias, tapeçarias, inclusive transparente de papel para janellas, papier marché.

522. Caixa de costura, feita de diversas madeiras do Brasil, pelo Sr. João Rieder, da colonia de Santa Isabel, na provincia do Espirito-Santo, exposta pelo Sr. Adalberto John, director da mesma colonia—n. 337.
523. Dita de dito, feita de diversas madeiras do Brasil, exposta pelo Sr. Zanchi, Rio de Janeiro—n. 339.
524. Dita embutida de diversas madeiras do Brasil, exposta pelo Sr. João Antonio Capôte, Rio de Janeiro—n. 336.
525. Mesa de costura embutida de diversas madeiras do Brasil, feita pelo Sr. João Rieder da colonia de Santa Isabel, provincia do Espirito-Santo, exposta pelo Sr. Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja—n. 335.
526. Dita dita, feita de páu candêa, na provincia de S. Paulo, exposta pelo Sr. Manoel de Aguiar Vallim—n. 338.

CLASSE TRIGESSIMA-PIMEIRA.

Ferros e ferragens em geral.

527. Barra de ferro forjado, na provincia de Minas-Geraes, exposta pelo Sr. Antonio Ribeiro de Andrade—n. 30.
528. Dita de dito, forjado em Congonhas do Campo, provincia de Minas-Geraes, exposta pelo Sr. Lucas Antonio Monteiro de Barros—n. 31.
529. Dita de dito, forjado em Antonio Pereira, provincia de Minas Geraes, exposta pelo Sr. Manoel Pedro da Costa—n. 32.
530. Dita de dito, de Itabira de Mato Dentro, provincia de Minas Geraes, exposta pelo Sr. Joaquim Carlos da Cunha Andrade—n. 33.
531. Dita de dito, da mesma localidade e provincia ácima, exposta pelo Sr. João Antonio de Monlevade—n. 34.
532. Fechadura, feita e exposta pelo Sr. Miguel Couto dos Santos, Rio de Janeiro—n. 341.
533. Dita de segredo para porta, feita e exposta pelo Sr. João Ferreira, Rio de Janeiro—n. 340.
534. Medalhões de ferro fundido, feitos e expostos pelo Sr. Adão Urbach, Rio Janeiro—n. 3.
535. Medalhão de ferro fundido, feito e exposto pelo Sr. Hargreaves, Rio de Janeiro—n. 5
536. Ornatos de ferro fundido, feitos e expostos pelo Sr. Miguel Couto dos Santos, Rio de Janeiro—n. 6.
537. Painel de ferro fundido, feito e exposto pelo mesmo senhor—n. 4.
538. Pontas de Paris, cravos, rodellas e porcas de parafusos, feitos e expostos pelo Sr. Beuchon, Rio de Janeiro—n. 343.

CLASSE TRIGESSIMA SEGUNDA.

Aço e cutelaria.

539. Facas com cabo de madeperola e outros objectos, feitos e expostos pelo Sr. José Pradines, provincia de Pernambuco—n. 346.
540 Navalha e tres folhas de dita em fabrico, feitas e expostas pelo Sr. Blanchard—n. 344.

CLASSE TRIGESSIMA TERCEIRA.

Obras de metaes preciosos, imitações e joias.

541. Armas imperiaes de prata, feitas no estabelecimento dos Srs. Domingos Farani & Irmão, Rio de Janeiro—n. 633.
542. Cordão de ouro, feito na provincia de Minas-Geraes, pelo Sr. Agostinho José Lopes—n. 634.
343. Luneta de ouro pertencente á S. M. o Imperador, exposta pelo Sr. José Maria dos Reis, Rio de Janeiro—n. 635.

CLASSE TRIGESSIMA QUARTA.

Vidros.

544. Copo de crystal lapidado, gravado pelo Sr. Serafim da Fonseca e Sá, Rio de Janeiro—n. 638.
545. Objectos da fabrica da Praia-Formosa, Rio de Janeiro, pertencentes aos Srs. Castro Paes & C., expostos pelos mesmos senhores—n. 636.
Uma bandeja com uma tijella e oito chicaras, opala e encarnada.
Uma bandeja com duas garrafas, um cópo e um assucareiro, azul e branco.
Um calix com gravura (grande.)
Uma cesta com asa, colorida.
Duas compoteiras, uma branca lapidada e outra de côr.
Tres cópos lapidados, um branco e dous de côr.
Um dito para vinho, lapidado.
Um calix para cerveja, dito.
Oito cópos coloridos, diversos.
Um dito lapidado e gravado, azul e branco.
Uma cornocopia.
Uma fructeira gravada.
Quatro garrafas lapidadas, tres brancas e uma verde.
Uma garrafa branca.
Quatro ditas ordinarias.
Uma garrafa, cópo e prato.
Um frasco para agua de colonia.
Um globo de lampeão.
Tres flores.
Um funil com torneira.
Tres jarros pequenos.
Uma maçanêta de côr, lapidada.
Uma porta bilhetes.
Tres pratos pequenos, sendo dous brancos, lapidados e um de côr.
Um provete de botica.
Um tubo.
Uma torneira.
Nove vasos de côres diversas.
Quatro vidros diversos.
546. Objectos da fabrica de S. Roque, Rio de Janeiro, pertencente ao Sr. Manoel Lombos; expostos pelo mesmo senhor—n. 637.
Dous calices.
Dez copos.
Uma compoteira.
Uma escarradeira.
Uma fructeira.
Duas garrafas, uma de côr e outra branca.
Uma maçanêta.
Quatro pratos pequenos lapidados, um branco e tres de côr.
Dous provetes de botica.
Um frasco para agua de colonia.
Dous tubos para lampeão.
Seis vasos diversos.
Duas mangas, lavradas.

CLASSE TRIGESSIMA QUINTA.

Louça.

547. Bacia e jarro de barro pintado, feitos na provincia do Amazonas—n. 351.
548. Louça de barro, feita na fabrica do Sr. Francisco Esberard, Rio de Janeiro, exposta pelo mesmo senhor—n. 348.
549. Dita de dito, feita na provincia de Pernambuco—n. 347.
550. Telhas, tijolos e tubos de drainage, feitos na fabrica dos Srs. Pedro Antonio Salvillo & C., em Nitheroby, provincia do Rio de Janeiro, expostos pelos mesmos senhores—n. 349.
551. Tijolos diversos, feitos na fabrica da companhia União e Industria, estabelecida na colonia de D. Pedro II, no Juiz de Fóra, provincia de Minas Geraes, expostos pelo Sr. Mariano Procopio Ferreira Lage—n. 350.
552. Ditos, feitos na fabrica do Sr. J. S. Freire, provincia da Bahia—n 352.

CLASSE TRIGESSIMA-SEXTA.

Artefactos não classificados nas classes anteriores.

553. Agulha de marear, feita e exposta pelo Sr. Antonio Maria de Mascarenhas, Rio de Janeiro—n. 304.
553 A. Asphalto artificial—n. 97; marmore artificial—n. 96; e tijolo n. 98; feitos e expostos pelo Sr. Mathias de Mattos Vieira, provincia de S. Pedro.
554. Caixas para guardar joias e botica homeopathica, feitas e expostas pelo Sr. André Foreste, Rio de Janeiro—n. 353.
555. Charutos, feitos e expostos pelos Srs. Baun e Castanêra, Rio de Janeiro—n. 392.
556. Ditos, feitos e expostos pelo Sr. Domingos Palos, Rio de Janeiro—n. 386.
557. Ditos, feitos e expostos pelos Srs. João Jacintho Montes & C., Rio de Janeiro—n. 389.
558. Charutos feitos e expostos pelo Sr. José Joaquim de Souza Flores, Rio de Janeiro—n. 388.
559. Ditos, feitos e expostos pelo Sr. Pascoal Palos, Rio de Janeiro—n. 387.
560. Ditos, feitos na colonia de Santa Cruz, provincia de S. Pedro—n. 390.
561. Ditos, feitos na colonia da Soledade, da mesma provincia—n. 391.
562. Cigarros de palha, feitos em Campinas, provincia de S. Paulo, expostos pelo Sr. Fidelis Antonio Machado—n. 382.
563. Ditos de papel, feitos na provincia de Pernambuco, expostos pelo Sr. João Gonçalves—n. 383.
564. Ditos de papel, feitos na provincia do Pará, expostos pelo Sr. Sampaio Peres—n. 384.
565. Ditos de tauary, feitos na provincia do Pará—n. 385.
566. Estadio em fórma de bengala, feito pelo Sr. Antonio Corrêa de Mello e Oliveira, exposto pelo arsenal de guerra do Rio de Janeiro—312.
566 A. Ferro de engommar de metal principe, feito em Campos, provincia do Rio de Janeiro, pelo Sr. José Vieira de Mattos Lisboa—n. 342.
567. Flores, feitas com azas de insectos pela Sra. D. Balbina Benedicta Quintanilha, Rio de Janeiro—n. 316.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 204.)

VIII

Uma casa da rua Cassette.

No dia seguinte muito cedo o Sr d'Assonville mandou chamar Bella Rosa ao seu aposento. Via-se espalhados sobre a mesa, junto a qual estava elle sentado, algumas cartas e diversos papeis. Pela pallidez do seu rosto, e olhos fatigados, conhecia-se facilmente que o capitão havia passado a noute toda a escrever.

— Mandei dizer ao Sr. de Nancrais que tinha precisão dos teus serviços, disse elle apenas Bella Rosa entrou. Assim pois fica garantida a tua responsabilidade de soldado, e de um dia para outro póde chegar a prolongação da tua licença. Estás ainda resolvido a partir?

— Ainda.

— Devo prevenir-te de que talvez corras algum perigo.

— Sinto unicamente que esse perigo seja ainda duvidoso.

O Sr. d'Assonville fixou em Bella Rosa os seus lindos olhos; e apertando-lhe a mão proseguiu:

— Deixa a tristeza para aquelles que nada mais devem esperar. Tens vinte annos, Bella Rosa: vinte annos é a edade do prazer!

— E o senhor capitão tem trinta annos: trinta annos é a edade das paixões!

— Pensas assim? tornou o capitão sorrindo. Pois a mim parece que tenho já morto o coração!

E depois de um momento de silencio elle continuou:

— Deus é grande. Deixemos este assumpto, e voltemos á tua viagem. Aqui estão tres cartas, meu amigo: cada uma dellas encerra uma parte de minha vida. Conserva bem na memoria o que te vou dizer. Quando chegares a Paris procura aboletar-te em alguma rua proxima do Luxembourg. A' noute dirigi-te á rua Cassette no canto da rua de Vaugirard tendo o cuidado de levar comtigo a mais pequena destas tres cartas. Baterás a uma porta baixa que dá sobre um pateo plantado de arvores, onde verás ao lado uma casinha velha e de misravel apparencia. Tira a carta e pede á pessoa que vier que a entregue á Sra. Camilla. Faz por lembrar-te bem deste nome por que elle não está no subscripto. Se te responderem que ella partiu, pede então para que seja a carta entregue a seu irmão Cypriano. O individuo, quem quer que seja, que te fallar tomará a carta, e tu te retirarás depois de indicar no subscripto o teu nome e o lugar em que estiveres aboletado.

— Muito bem: Camilla e Cypriano.

— Se, passados tres dias, não receberes resposta, volta á casa da rua Cassette, e entrega á mesma pessoa a segunda carta, que é esta.

— Esta que é maior do que a primeira, e menor do que a terceira?

— Justamente. Esperaes a resposta mais tres dias; no fim dos quaes, se te não apparecer nem mensageiro nem carta alguma, tomarás a terceira e entregarás com as duas outras.

— E perguntarei sempre pela Sra. Camilla ou pelo Sr. Cypriano, seu irmão?

— Sempre: desta ultima vez somente accrescentarás no subscripto estas palavras: *Parto em vinte e quatro horas.*

— E devo com effeito partir?

— A' menos qué queira ficar em Paris.

— Então partirei.

— Não creio. Mas estou certo de que da terceira vez alguem te ha de ir procurar.

— Quem? A Sra. Camilla ou o Sr. Cypriano?

— Uma ou outro, e talvez que ambos, respondeu o Sr. d'Assonville sorrindo singularmente. Nesse caso os seguirás, e farás exactamente aquillo que elles te disserem.

— Mas como reconhecê los?

— Por estas palavras que Camilla ha de pronunciar chegando-se a ti: *A Castelhana espera.* Talvez mesmo que ellas venham escriptas em algum bilhete, onde te designem um lugar a que deverás ir, e a que irás com effeito. Não ha perigo: mas previno-te por cautella que leves comtigo um punhal.

— Sim!

— E que tenhas o braço direito desembaraçado para qualquer eventualidade.

— Ah!

— Repito—é uma precaução. Quando tiveres chegado ao lugar a que te conduzirem, e fallado com a pessoa a quem te envio, dirme-has tudo o que ouvires, immediatamente, sem perda de tempo.

— Nada mais?

— Nada mais. Deus queira que vás e que volte a salvamento! Agora pódes partir.

No momento em que Bella Rosa ia montar a cavallo o Sr. d'Assonville o abraçou.

— Quer eu viva, quer eu morra, disse elle, deste-me a tua palavra: conto com o teu silencio.

Bella Rosa guardou as tres cartas no seu gibão, deu de esporas, e partiu.

A agitação do corpo acalmava-lhe a agitação do espirito; e pois corria a galope para tranquillisar-se.

Chegando á Paris o seu primeiro cuidado foi alugar um pequeno aposento situado no andar terreo de uma casa da rua de Port-de-Fer Saint Sulpice. O aposento compunha-se de uma sala e de um gabinete bem aceiados, e dando vista para uns jardins.

Bella Rosa pagou logo quinze dias adiantados, pois graças ao Sr. d'Assonville podia fazer boa figura em Paris. Depois chamou á parte o dono da casa, que servia tambem de porteiro, deu-lhe um luiz d e ouro, recommendando-lhe que reparasse bem nas pessoas que viessem perguntar por elle.

Semelhantes maneiras ganharam a boa vontade do hospedeiro, que tirou o seu bonete, e disse:

— Fique descançado, meu fidalgo, será servido como deseja. Posto que velho tenho bons olhos para ver, bons ouvidos para ouvir, e boa lingua para fallar.

— Muito bem; mas devo preveni-lo de que não sou fidalgo.

— Tanto peior: pessoas como V. S. mereciam ser marquezes de nascença.

— Trata-me por Bella Rosa.

— Trata-lo hei como V. S. quizer. Permitta-me porém dizer-lhe que se V. S. não é realmente o que eu supponho, a sorte não foi nada avisada neste ponto.

Bella Rosa traçou a sua capa ao redor do hombro, metteu na algibeira a mais pequena das cartas, e sahiu.

— E' isto mesmo, dizia o hospedeiro seguindo-o com o olhar ao passo que elle procurava encostar-se ás paredes da rua de Pot-de-Fer Saint Sulpice. Não quer dar-se a conhecer: porém ninguem me tira da idéa que é um grande fidalgo. Que apparencia!

E esta exclamação correspondia ao brado intimo do seu coração, que dizia: Que luiz!

As cousas se passaram como o Sr. d'Assonville predissera a Bella Rosa. A portinha só se abriu á terceira pancada. Uma mulher embiocada n'uma coifa, que lhe descia por diante até os olhos, e por detraz até a nuca, appareceu no limiar. Lançou sobre Bella Rosa um vivo olhar que o abraçou dos pés á cabeça, depois abaixou os olhos, crusou os braços por cima de um sobretudo de lãa cinzenta, e esperou.

A casinha, que se achava encostada a um muro baixo, e que da rua só deixava ver o seu tecto de ardosias, era todo gretado e desaprumado, e coberto de musgo no tempo. Já da liga devera ser muito velha essa casa: tinha a apparencia discreta, humilde, e silenciosa. Não sabia fumaça da chaminé, e as janellas conservavam-se hermeticamente fechadas. No pateo cresciam arvores enormes, e á sua sombra viam-se aqui e acolá vasos de mermore mui bem trabalhados, mas cobertos de grosseiras heras e privados de flores.

— Esta casa não está para alugar, disse a mulher que enchergava atravez da sua coifa.

— Tambem eu não a vim alugar, observou Bella Rosa que tornou-se um pouco vermelho. Tenho uma carta que me encarregaram de trazer á Sra. Camilla.

A mulher lançou um novo olhar sobre Bella Rosa.

— A Sra. Camilla partiu, replicou depois baixando os olhos.

— Neste caso tenha a bondade de entregar ao seu irmão.

Outro olhar da parte da discreta personagem, que replicou logo:

— Que irmão?

— O Sr. Cypriano.

A mulher estendeu a mão, tomou a carta, comprimentou, e fechou a porta na cara de Bella Rosa.

No dia seguinte, quando este introduzia a chave na porta do seu aposento, o hospedeiro chegou-se a elle, e disse:

— Tenho ahi uma carta para V. S.

— Ah! disse o sargento suppondo que a resposta não se tinha feito esperar tanto tempo como o pensara o Sr. d'Assonville. E onde está essa carta?

— Aqui a tem.

— Olé! exclamou Bella Rosa lendo o sobscripto. Parece que sabem o meu nome, titulo, e qualidade. E' isto mesmo: *Bella Rosa, sargento de sapadores do regimento de lá Ferté.*

O hospedeiro sorriu-se astutamente.

— Sim, é verdade, disse elle: todo mundo o sabe.. como eu!

A carta achava-se dentro de um enveloppe, fechado com lacre vermelho. Bella Rosa rasgou o enveloppe, e lançou apressadamente os olhos sobre o papel. Eis o que elle continha:

« O sargento Bella Rosa faltou á disciplina abandonando a sua companhia sem permissão. Para corrigir-se, o dito sargento será posto em prisão por oito dias na sua volta ao corpo. Mas cumprindo desculpar a sua ausencia, inclusa achará a patente que o encarrega da commissão de sargento recrutador, e as instrucções inherentes á esse novo grão. O sargento Bella Rosa fica autorisado a demorar-se um mez em Paris, ou mais, se for preciso.

« O visconde Georges de Nancrais. »

— Sempre a bondade disfarçada! murmurou Bella Rosa.

No dia seguinte entrou no exercicio de suas novas funcções: era mais um motivo para não dar descanço ao corpo.

O Sr. Meriset, o honesto proprietario, nada pôde ouvir da leitura da carta que o seu inquilino mastigava nos dentes: mas o nome de visconde de Nancrais pronunciado a meia voz não lhe escapou.

— Um visconde! repetia elle apenas ficou só. Um visconde! Não ha duvida—o homem é fidalgo.

E a partir desse momento augmentou os respeitos e cortezias para com uma personagem que conhecia viscondes, recebia cartas com o sello de lacre vermelho, e pagava a peso de ouro.

Na tarde daquelle mesmo dia Bella Rosa perguntou-lhe se alguem o havia procurado.

— Ninguem, respondeu o bom homem, que deixava-se ficar sentado junto a porta n'um pequeno salão desde manhã até a noute com o receio de que viesse alguem na sua ausencia.

No terceiro dia o Sr. Meriset apenas avistou Bella Rosa, que vinha ainda muito longe, correu para elle. Havia já uma a duas horas que os habitantes da rua do Pot-de-Fer Saint Sulpice viam o Sr. Meriset passeiando em frente de sua porta, e consultando o relogio a cada momento.

O honesto hospedeiro chegou-se para Bella Rosa com o seu bonete na mão, e um ar ao mesmo tempo mysterioso e satisfeito.

— O' Sr. Bella Rosa!

— O que temos, Sr. Meriset?

— Veiu cá uma pessoa procura-lo.

— Sim? Homem ou mulher?

— Um mancebo ricamente trajado; bigode retorcido, nariz afilado; magro, esvelto, e de apparencia distincta.

— E perguntou por mim?

— Perguntou, mas sem cumprimentar como fidalgo. « Bom homem, me perguntou elle, Bella Rosa está em casa?—Não, senhor, lhe respondi levantando-me com o bonete na mão, pois pelo seu ar conheci logo que estava fallando com algum senhor da côrte.—O' diabo! replicou elle. Pois diga-lhe que o vim procurar, e que amanhãa vá fallar comigo. »

— Disse-lhe o seu nome?

— Não, senhor.

— E a sua residencia?

— Tambem não.

— Ora essa, Sr. Meriset! Como hei de pois encontra-lo?

— Porem se nada disse, escreveu algumas palavras que deixou ficar sobre a mesa de V. S.

— Felizmente! Eis-ahi por onde o senhor devera ter começado.

Bella Rosa achou com effeito sobre a mesa uma tira de papel com estas palavras—Gaspar de Villebrais.

— O meu tenente! exclamou elle. O que quererá de mim?

O meio mais simples de o saber era ir á sua residencia; foi o que fez Bella Rosa no dia seguinte.

O Sr. de Villebrais lhe disse que se dirigira á Paris para tratar de negocios seus, e tambem da companhia.

— Tratarei daquelles que me pertencem, accrescentou elle, e quanto aos outros da companhia conto com o seu auxilio. Se tiver necessidade de mim ha de encontrar-me todos os dias de uma ás duas horas no jogo da péla junto do Luxembourg, e das tres ás quatro na Praça Real. E' lá que se reune a gente do bom tom. Adeus, esperam-me n'uma parte.

— De uma hora ás duas no Luxembourg, das tres ás quatro na Praça Real. Muito bem, dizia comsigo Bella Rosa ao retirar-se, hei de lembrar-me, mas não para lá ir.

Esse tenente era um homem altivo, e irascivel, a quem detestavam todos os seus inferiores.

No dia seguinte o sargento voltou á rua Cassette, e bateu na portinha baixa. A mulher de sobretudo de lãa cinzenta tomou desta vez a carta, logo á primeira palavra.

— O negocio não vae mal, observava comsigo Bella Rosa. A' primeira entrevista disse umas cinco ou seis palavras, agora não disse mais que duas, na ultima entrevista nada dirá absolutamente. Isto abrevia as negociações de um modo singular.

Bella Rosa punha o Sr. d'Assonville ao facto de tudo o que fazia; e o resto do tempo corria a cidade recrutando heroes a seis soldos por dia para a artilharia de sua magestade christianissima.

No meio de suas cartas e passeios o sargento lembrava-se sempre de Suzana. Não podia habituar-se a chama-la Sra. d'Albergotti. Accontecia porem que se profundo era o seu amor, a recordação della era menos amarga. O sentimento do dever, muito poderoso na sua alma, fazia-o desculpar a conducta de Suzana, que cedera somente á autoridade paterna.

Quando elle passava pelo quarteirão do Palais-Royal, pela rua Saint-Honoré, e jardins publicos, o seu bonito aspecto e fresca mocidade attrahiam os olhares e sorrisos de todas as lindas grisettes, e tambem de algumas damas de alta gerarchia: mas olhares e sorrisos resvalavam por sobre aquelle coração em que se aninhava um pezar.

Tres dias depois da entrega da segunda carta quando Bella Rosa entrou na rua do Pot-de-Fer Saint Sulpice avistou o digno Sr. Meriset a passeiar em frente de sua porta com o passo apressado. Tirava o bonete, tornava a po-lo na cabeça, parava, olhava para traz e para diante. Os pés tocavam apenas no chão, e os labios um pouco affectados pareciam conter a muito custo um montão de palavras prestes a escaparem-se-lhe.

— Oh! oh! disse elle baixinho a Bella Rosa. Temos grande novidade!

— O que é? Uma carta?

— Melhor ainda.

— Uma visita?

— E que visita! Os mais guapos fidalgos do nosso glorioso rei desejariam tê-las sempre assim.

— Então era alguma mulher?

— E das mais lindas! Olhos pardos, meigos e brilhantes; cabellos dourados e finos como fios de seda; nariz delicado; labios que excedem ás mais frescas rosas, e que dentes! Ah! meu fidalgo! Quem me dera poder tornar-me n'uma cereja para ser mordido por aquelles dentes!

— Sr. Meriset, a poesia fa-lo esquecer-se da minha qualidade. Já lhe disse que não sou fidalgo.

— E elle a dar-lhe! pensou comsigo o honrado proprietario, que comtinuou elevando a voz: Ha cincoenta e dous annos que moro na rua do Pot-de-Fer Saint-Sulpice, e não me lembro de ter visto um semblante egual.

— Mas quem seria? Alguma criada de comedia?

— O que, senhor! Está enganado.... Com aquelles ares de alta personagem não podia deixar de ser uma marqueza.

— E ella o disse?

— Não disse, mas eu advinhei.

Bella Rosa sorriu-se; conhecia a perspicacia do seu hospede por experiencia propria.

— Já que o quer, seja uma marqueza, replicou elle. Mas ella deverá ter-lhe dito alguma cousa.....

— Justamente: disse que voltaria.

— Ah!

— E depois retirou-se na mesma sege que a havia trazido.

— Sem nada mais acrescentar?

— Nada mais. Todavia pelo seu ar comprehendi que ficou contrariada por não o ter encontrado.

Bella Rosa persuadiu-se logo de que a marqueza de seu hospede era alguma emissaria da rua Cassette: e por isso deixou de ficar todo o dia seguinte á espera della.

Ninguem appareceu, e o mesmo aconteceu no dia subsequente. O sargento voltou aos seus recrutas.

— Ora adeus! dizia elle. Se me quizerem alguma cousa que escrevam. Não faltam pennas no mundo.

Passados dous dias, voltando elle para casa ao cahir da noute, avistou no fim da rua uma carruagem parada: uma mulher achava-se de pé no estribo dessa carruagem, e ao lado della um homem todo inclinado com o seu bonete na mão.

O homem era o Sr Meriset.

O intelligente proprietario percebeu Bella Rosa, que se approximava, e fez-lhe um signal imperceptivel para que se apressasse. Bella Rosa correu: mas a dama saltou lentamente para dentro da carruagem, o cocheiro fustigou os cavallos, e a equipagem desappareceu na rua de Vaugirard.

O Sr. Meriset bateu com o pé no chão, o que nos seus habitos pacificos denotava violenta contrariedade.

— Se chegasse cinco minutos mais cedo, tê-la-hia visto! exclamou elle.

— Era ella?

— Não, senhor.

— Quem era então?

— Uma outra.

— Moça ou velha, bonita ou feia?

— Seguramente uma ou outra cousa. Não o sei.

— Pois não esteve com ella, não a viu?

— Não vi, porque trazia um véu cahido pelo rosto.

— Nada pôde descobrir absolutamente?

— Nada, a excepção do pé.

— E que tal?

— Um pé de duqueza!

— Bofé, Sr. Meriset! E essa duqueza ficou tambem contrariada como a marqueza por não me ter encontrado?

— Ao contrario: e foi isto o que eu pensei vendo-a saltar para a carruagem.

— E pensou muito bem.

Está claro que não vinha para fallar-me.

— Não vinha para fallar-lhe; porém vinha para tirar indagações.

— E o que lhe respondeu o Sr. Meriset?

— O que respondi? Eu cá não sou tão simples como pareço. Deixei-a perguntar á sua vontade, e nada descobri.

— Falla sério?

— Tão serio como ser esta minha casa uma casa de gente honrada. Não é porque não procurassem seduzir-me, e esta bolsa que me deram prova as intenções de quem m'a deu.....

— E o Sr. a recebeu?

— E então! Recebi-a, mas nada disse. Uma casa tem sempre necessidade de reparos, porém os reparos não obrigam a fallar. Por mais que me sondassem por todos os lados para que eu dissesse quem era V. S., o que fazia, e de onde vinha, conservei-me mudo como este bonete. O que quér! Não pude resistir-lhe: V. S. logo á primeira vista captivou-me, e não sei mesmo o que seria capaz de fazer por sua pessoa! Entretanto seja dito em abono da verdade que a minha descripção é mais meritoria na apparencia do que na realidade; porque se eu nada disse, tambem nada sabia.....

— Não insistirei mais nesse negocio: a intenção é muito bastante.

— Oh! quanto a intenção, é a melhor possivel, e o ha de ser sempre.

Bella Rosa julgou-se obrigado a recompensar essa boa intenção afim de mantê-la no mesmo grão de honestidade; e como a pessoa não havia dito que voltaria, não se deu ao trabalho de a esperar no seguinte dia.

Daquella vez não sabia o que pensar das duas visitas; não era provavel que ambas viessem da rua Casette; e como por outro lado a ninguem conhecia em Paris, não podiam deixar de ser muito vagas as suas supposições.

Depois de haver por mil modos torturado o juizo, tomou o partido mais prudente, que era deixar ao acaso o cuidado de explicar essa aventura.

O dia de sua terceira visita á casa da rua Cassette chegou finalmente O resultado foi o mesmo que elle havia previsto. A dama de sobretudo cinzento tomou a carta sem fazer a menor observação.

No seguinte dia Bella Rosa ficou em casa a espera. Succederam-se as horas: ninguem appareceu. Veiu a noite. O sargento preparou a sua bagagem para partir ao romper do dia immediato, e sahiu afim de ir á uma casa de pasto da rua do Bac, onde costumava fazer as suas refeições.

Ao voltar foi detido no canto da rua de Sévres por um ajuntamento de operarios e mercadores. Não tendo mais de que cuidar, envolveu-se na multidão, que fazia grande alarido por causa de uma rixa entre um boleeiro e um burguez.

De repente o sargento sentiu-se agarrado pelo braço, e uma voz de mulher pronunciou distinctamente aos seus ouvidos estas palavras: « *A castelhana espera* ».

Bella Rosa estremeceu; quando voltou-se via somente operarios junto de si: mas pressentiu que lhe haviam introduzido na mão um papelzinho. Apressou-se a sahir do meio do grupo, e dirigiu-se para a rua do Pot-de-Fer Saint-Sulpice afim de lêr o bilhete.

Quando transpunha o limiar da porta uma mulher ia sahindo.

A mulher parou repentinamente. Uma restia de luz deu sobre o semblante de Bella Rosa, e ella exclamou:

— Meu irmão!

— Claudina!

E o sargento abriu os braços a sua irmãa.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO,—TYP. DEM. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO